
Normas para
Referências, Citações e
Notas de Rodapé
(NBR 6023/NBR 10520 - 2002)

UNIVERSIDADE TIRADENTES

REITOR

Jouberto Uchôa de Mendonça

VICE-REITORA

Amélia Maria Cerqueira Uchôa

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GRADUAÇÃO

Dario Arcanjo de Santana

COORDENADOR GERAL DE ESTÁGIO

Geraldo Calasans Barreto Júnior

PRODUÇÃO

Coordenação de Trabalhos Finais de Graduação e Estágio

REVISÃO

Antônio José de Santana

EDITORACÃO ELETRÔNICA

Marcelo de Souza Maynard Nunes

TIRAGEM

1000 exemplares

FOTOLITO E IMPRESSÃO

Gráfica da UNIT

FICHA CATALOGRÁFICA

G635n GONÇALVES, Hortência de Abreu
Normas para Referências, Citações e Notas
de Rodapé da Universidade Tiradentes / Hortência de
Abreu Gonçalves. Aracaju: UNIT, 2003.
82 p. il.
Bibliografia

CDU. 001.891
1. Metodologia da Ciência - referências bibliográficas
Manual 2. Normas e citações bibliográficas I.
Gonçalves, Hortência de Abreu. II. Título.

APRESENTAÇÃO

O trabalho acadêmico deve indicar, de modo completo, as fontes secundárias ou de leitura utilizadas e citadas no corpo do texto, relacionadas sob a denominação de referências.

As referências tem por objetivo fornecer ao leitor condições para um aprofundamento sobre o assunto significando o conjunto padronizado dos elementos descritivos retirados dos documentos e/ou outras fontes de informação utilizados para consulta. Já as citações, representam o diálogo com os autores pesquisados, permitindo o aproveitamento das suas idéias, através de interpretações de forma a argumentar e sustentar as proposições do texto científico, podendo utilizar as notas de rodapé, que permitem uma eventual comprovação por parte do leitor e inserem no trabalho considerações complementares.

As orientações referentes às técnicas de elaboração de registros bibliográficos baseiam-se nas normas estabelecidas pela ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas, que, através do projeto NBR-6023-2002, estabelece os critérios oficiais da referenciação documental e de outros materiais. Para as citações, priorizou-se a norma NBR-10520-2002 e as indicações contidas nas Normas para Apresentação de Documentos Científicos - Citações e Notas de Rodapé - 2000 - UFPR.

Na realização deste manual, também foram verificados os padrões da ISO - Internacional Organization for Standardization (690-2), em conjunto com autores e pesquisadores ligados ao meio acadêmico, que publicaram livros e manuais de normas técnicas, referendados pelas universidades onde atuam. Fez-se, ainda, pesquisa na Internet em universidades brasileiras.

SUMÁRIO

1	NORMAS PARA INDICAÇÃO DE REFERÊNCIAS	11
1.1	Transcrição dos Elementos	12
1.1.1	Pessoa física	13
1.1.2	Entidades coletivas, órgãos governamentais, empresas etc.	15
1.1.3	Títulos e subtítulos	16
1.1.4	Tradutor	17
1.1.5	Edição	17
1.1.6	Imprensa (notas tipográficas)	18
1.1.7	Data	19
1.1.8	Número de páginas, volumes e fascículos (descrição física)	20
1.1.9	Notas de séries e coleções	21
1.1.10	Notas especiais	21
1.1.11	Monografia, dissertação e tese	00
1.1.12	Multimeios	26
1.1.13	Parte ou capítulo de livro	32
1.1.14	Livro no todo	00
1.1.15	Artigo de periódico	33
1.1.15	Artigo de jornal	33
1.1.17	Referências legislativas (leis, decretos, portarias etc.)	33
1.1.18	Separatas	34
1.1.19	Folhetos (até 40 páginas)	35
1.1.20	Bíblia	35
1.1.21	Resenhas de livros	35
1.1.22	Dicionário (verbete)	35
1.1.23	Enciclopédia (verbete)	36
1.1.24	Relatórios	36
1.1.25	Lista ordenada de referências	36
2	NORMAS PARA REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS	
	ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA INTERNET	38
2.1	Monografia em Meio Eletrônico (parte do trabalho)	39
2.2	Dicionário (verbete)	39
2.3	Artigo de Revista	39
2.4	Artigo de Jornal Científico	39
2.5	Evento em Meio Eletrônico	39
2.6	Legislação	40

2.7 Banco de Dados	40
2.8 Lista de Discussão	40
2.9 Homepage Institucional	40
2.10 Programa (Software)	41
2.11 E-Mail	41
2.12 Arquivo em Disquete	41
2.13 Brinquedo Interativo em CD-ROM	42
2.14 Arquivo de Imagem	
2.15 Texto Obtido ou Consultado no WWW	42
2.16 Texto Obtido ou Consultado no Gopher	43
2.17 Texto Capturado Via FTP	43
2.18 Texto Obtido Via Correio Eletrônico	43
2.19 Mensagem Recebida de Lista de Discussão	44
2.20 Mensagem Pessoal	44
2.21 Periódicos Eletrônicos	45
2.22 Site Genérico	45
2.23 Artigo de Origem Impressa	45
2.24 Artigo de Origem Eletrônica	45
2.25 Livro de Origem Impressa	45
2.26 Livro de Origem Eletrônica	45
2.27 E-Mail	45
2.28 Comunicação Sincrônica (MOOs, MUDs, IRC etc.)	45
2.29 FTP (File Transfer Protocol)	45
2.30 Telnet	46
2.31 Gopher	46
2.32 Newsgroup	46
2.33 Trabalho Individual	48
2.34 Documentos Disponíveis em CD-ROM	53
3 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ	53
Citações	53
3.1 Citação Direta	53
3.1.1 Citação com até três linhas	54
3.1.2 Citação com mais de três linhas	55
3.1.3 Regras gerais (NBR 10520, 2002)	55
3.1.3.1 Supressões (omissões em citação)	55
3.1.3.2 Interpolações, acréscimos ou comentários na citação	56
3.1.3.3 Incorreções e incoerências em citação	56
3.1.3.4 Ênfase e destaque na citação	56

3.1.3.5 Citação obtida por informação oral	57
3.1.3.6 Citação de trabalhos em fase de elaboração	58
3.1.3.7 Dúvida em citação	58
3.1.3.8 Citação direta em rodapé	58
3.2 Citação Indireta	59
3.2.1 Paráfrase	59
3.2.2 Condensação	59
3.3 Citação Dependente (citação de citação)	60
3.3.1 Na forma textual	60
3.3.2 Após a idéia do autor	60
3.4 Outras Formas de Citação	
3.4.1 Citação de informação obtida por meio de canais informais	61
3.4.2 Citação de trabalho em fase de elaboração ou não publicado	62
3.4.3 Citação de patentes de invenção	63
3.4.4 Citação de informação extraída da Internet	64
3.4.5 Citações da Bíblia	64
3.4.6 Citação no idioma estrangeiro	65
3.4.7 Citações no corpo de tabelas, quadros ou figuras	66
3.5 Indicação das Fontes Citadas	66
3.6 Sistema de Chamada	67
3.6.1 Autor-data	68
3.6.1.1 Regras gerais	72
3.6.1.2 Indicação das fontes citadas no texto	72
3.6.2 Numérico (citação-nota)	
3.6.2.1 Regras gerais	76
	76
3.7 Notas de Rodapé	76
3.7.1 Tipos	76
3.7.2 Apresentação das Notas	77
3.7.2.1 Notas explicativas ou de conteúdo	
3.7.2.2 Notas de referência	78

REFERÊNCIAS

Referências

1 NORMAS PARA INDICAÇÃO DE REFERÊNCIAS

A norma NBR 6023(2000, p.1) da ABNT "fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação" sendo aplicada, ainda, à referenciação de multimeios (microformas, mapas, gravações, filmes etc.) e documentos diversos. Portanto, destina-se à compilação de elementos a serem incluídos em referências.

As referências podem aparecer em nota de rodapé ou em fim de capítulo ou texto, em listas sinalíticas ou analíticas e, ainda, encabeçando resumos e resenhas. As sinalíticas apresentam apenas a identificação dos textos, e as analíticas são aquelas que apresentam anotações do conteúdo dos textos. A indicação dos elementos de uma referência deve ser retirada da página de rosto ou de outras fontes de informação equivalentes. Para referência de parte ou capítulo de uma obra, os elementos devem ser retirados dessa parte e não do sumário da publicação.

As referências podem ser indicadas por elementos essenciais e por elementos complementares, conforme discriminado a seguir:

1) Elementos essenciais: são aqueles indispensáveis à identificação de qualquer documento.

- AUTOR (es)
- TÍTULO, subtítulo (se houver)
- EDIÇÃO
- IMPRENTA (local, editora e data)

AUTOR. //Título. //Edição. //Local: /Editora, /Data.

Observação: as barras (/), colocadas no exemplo, indicam os espaços que devem ser observados entre eles.

Exemplo:

D'ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999. 120p.

2) Elementos complementares: são aqueles que, acrescentados aos essenciais, permitem uma melhor caracterização dos elementos referenciados.

- INDICAÇÕES DE RESPONSABILIDADE (ilustrador, tradutor, revisor, adaptador, compilador etc.)
- DESCRIÇÃO FÍSICA (nº de páginas ou volumes, ilustrações, dimensões, série editorial ou coleção, notas e ISBN (International Standard Book Numbering), entre outros)

Exemplo:

AUTOR. //Título. /Subtítulo. /Tradutor. //Edição. //Local: /Editor, /data. //páginas ou volumes. // dimensão. (Série ou Coleção). //ISBN.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; LOWE, A. **Pesquisa gerencial em administração:** um guia para monografias, dissertações, pesquisas internas e trabalhos em consultorias. Tradução Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Pioneira, 1999. 172p. 24 cm. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios). ISBN 85-221-0169-8.

Observação: Em alguns casos, elementos complementares poderão tornar-se essenciais como, por exemplo, indicação de responsabilidade.

AUTOR, (indicação de responsabilidade).// Título.// Tradutor.// Edição.// Local:/Editor,/data.// páginas ou volumes.

Observação: Nas referências, a margem esquerda, a partir da 2ª linha, deve estar sob a 1ª letra de entrada (ABNT - NBR6023 - 2002). Utilizar negrito, itálico ou sublinhado nos títulos, desde que uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas. Os subtítulos permanecem inalterados.

1.1 Transcrição dos Elementos

A referência tem a sua entrada feita por autor(es) que pode(m) ser pessoa física ou institucional. Quando estes não estão determinados, entra-se pelo título, sendo que, para efeito de pontuação, considera-se mais de um autor como um só elemento. "Quando o elemento não constar da obra referenciada, deverá figurar entre colchetes, respectivamente por [s.l.] (sem lugar de publicação); [s.c.p.] (sem casa editora), [s.d.] (sem data); [s.n.t.] (sem nota tipográfica), para o caso de não localizar esses dados" (ALVARENGA; ROSA, 1999, p.55).

1.1.1 Pessoa física

Entrada pelo sobrenome do autor, em caixa alta (letras maiúsculas), seguida dos prenomes e outros sobrenomes, abreviados ou não. Os indicativos de parentesco (Filho, Júnior, Neto, Netto, Sobrinho etc.), são mencionados em seguida ao sobrenome por extenso, com letras maiúsculas. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências.

Exemplo 1:

ECO, Umberto

Exemplo 2:

GONÇALVES NETO, P. D.

BARETO JÚNIOR, José Roberto

Quando aparecem as abreviaturas (coord., org., comp. etc.) ao lado do sobrenome de autor, significa dizer que ele foi o responsável pela obra; assim, a entrada deve ser feita pelo seu sobrenome, seguido da sua abreviatura.

Exemplo:

SÁ, Elisabeth Schneider de (coord.)

No caso de sobrenome composto, preservá-lo na entrada da referência, com ou sem hífen.

Exemplo:

CASTELO BRANCO, Roberto de

EASTERBY-SMITH, Mark

Nos sobrenomes em que entram partículas, portuguesas ou estrangeiras (de, do, das, del, de las, von, van, della etc.), essas partículas são colocadas depois do nome, fazendo-se a entrada pelo sobrenome simples.

Exemplo:

STEENBERGHEN, Fernand van.

Quando a partícula faz parte do sobrenome, vem geralmente em maiúsculas.

Exemplo:

VON ZUBEN, Jeferson A.

Títulos de ordens religiosas, de formação profissional e de cargos ocupados pelo autor da obra não fazem parte do nome.

Exemplo:

Cônego Cândido Cintra

CINTRA, Cândido. **Evangelização hoje - 1: a família, a criança, o jovem, o leigo...** São Paulo: Loyola, 1984. 95p.

Se o autor adotar pseudônimo na obra a ser referenciada, este deve ser adotado na referência.

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido. Quando necessário, acrescentam-se outros tipos de responsabilidade logo após o título, conforme aparecem no documento.

CAMPO DE AUTORIA

Para Souza (1997, p.105) "o campo de autoria é ocupado por uma das categorias abaixo, quando indicadas pela responsabilidade intelectual ou institucional do documento-fonte". Segundo ele:

- a) autor pessoal nos trabalhos de produção individual [inverte-se a ordem convencional do nome próprio, iniciando a referência pelo sobrenome do autor, sempre em maiúsculas];

Exemplo:

SOUZA, Francisco das Chagas.

- b) mais de um autor pessoal e até o máximo de três: após o terceiro acrescentar a expressão *et alii*, abreviada em *et al.*, (que significa "e outros" em latim); os nomes devem ser separados por ponto - e - vírgula, seguido de espaço.

Exemplo:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.

EASTERBY - SMITH, Mark; THORDE, Richard; LOWE, Andy.

SÁ, Elisabeth Schneider de (coord.) et al.

SÁ, Elisabeth Schneider de (coord.); GAUDIELEY, Maria Dulce L. de Magalhães; DAVELLI, Ana Lúcia Ferreira et al.

- c) no caso de autor corporativo ou eventos, apresentar todo o nome em maiúsculas, sem a inversão da ordem convencional dos elementos que o compõem;
- d) para o caso de cabeçalhos padronizados, apresentar apenas o nome do país, estado ou município em maiúsculas;
- e) não existindo a identificação clara da autoria na folha de rosto, deve-se iniciar a referência pelo título do documento-fonte, apresentando a primeira palavra significativa em maiúsculas.

1.1.2 Entidades coletivas, órgãos governamentais, empresas etc. Para congressos, seminários, simpósios, conferências, reuniões, encontros, exposições etc. (também considerados autores), aplica-se o recomendado de acordo com a NBR 6023 (2002, p.14-5):

- 1 "Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence".

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo:** São Paulo, 1993. 35p.

- 2 "Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses".

Exemplo:

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834.** Lisboa, 1983. 95p.

- 3 "As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso".

Exemplos:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992.** São Paulo, 1993. 467p.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3v.

1.1.3 Títulos e subtítulos

Segundo a ABNT - NBR 6023 (2002, p.2), o título é a “palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um documento”, com as iniciais da primeira palavra, inclusive os artigos gramaticais, escritos em maiúsculas com destaque gráfico, acrescentando-se também maiúsculas nas iniciais de nomes próprios, de lugares e de áreas de conhecimento.

Para Severino (2002, p.120), "os subtítulos são igualmente transcritos quando contiver informação essencial para o entendimento do conteúdo do livro. Separam-se dos títulos por dois-pontos, não tendo destaque gráfico".

Exemplo:

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia:** elementos de metodologia do trabalho científico.

Em Souza (1997, p. 106) aparece que "o campo de **Título** é ocupado pelo título principal do documento-fonte que se está referenciando, destacado graficamente do restante, ou seja, em negrito, itálico ou sublinhado[...]". Se há mais de um título ou se ele aparece em mais de uma língua, registra-se aquele que estiver em destaque ou em primeiro lugar. Quando necessário, faz-se a tradução do título entre colchetes.

Exemplo:

LEVIN, Ira. **A semente do diabo.** [Rosemary's baby]. Tradução de Cléo Marcondes Silveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. 206p.

Quando necessário, acrescentam-se ao título outras informações na forma como aparecem na publicação.

A NBR 6023 (2002, p.15) recomenda que o "título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois[-]pontos", acrescentando que nos títulos e subtítulos demasiadamente longos pode-se suprimir as últimas palavras, desde que o seu sentido não seja alterado, indicando-se a supressão por reticências. Para o caso de o título aparecer em mais de uma língua, registre-se o primeiro. "Opcionalmente, registra-se o segundo, [...] separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade".

Para o caso de referência de periódico no todo (toda a coleção), ou “quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo figurar em letra maiúscula” (Op. cit., p. 15).

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. São Paulo: ANPED, 1998-2001.

O periódico com título genérico incorpora "o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma proposição entre colchetes" (Op. cit., p. 15). Em caso de necessidade, abreviam-se os títulos dos periódicos.

Exemplo:

BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965 -. Trimestral

LEITÃO, D.M.A. Informática como insumo estratégico. **CI. Inf.** Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/agosto, 1989.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes (Op. cit., p. 16).

1.1.4 Tradutor

A identificação do tradutor é feita após o título, precedida das expressões Tradução, Tradução por, Traduzido por ou Tradução de. "[...][Os] nomes e sobrenomes dos autores são mantidos em suas línguas e grafias originais, não se permitindo a tradução; só há exceções para autores clássicos cujos nomes já foram aporuguesados pela tradição literária ou científica" (SEVERINO, 2000, p. 118).

1.1.5 Edição

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos números ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento (Op. cit., p. 16). A 1ª edição não deve ser indicada.

Exemplos:

2. ed.

3. ed. rev. (3ª edição revista)

3. ed. rev. aum. (3ª edição revista e aumentada).

1.1.6 Imprensa (notas tipográficas)

É composta pelos seguintes elementos: local, editor e data de publicação do documento.

- Local: (deve ser transcrito como aparece na obra. Em caso de homônimos acrescentar o país, estado etc.).

Exemplos:

Rio de Janeiro

Petrópolis, RJ

Viçosa, MG

Viçosa, AL

Para o caso de mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado. Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *Sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.l.].

- Editor

O nome do editor é apresentado abreviando seus prenomes e suprimindo os elementos de natureza jurídica ou comercial do mesmo. Para instituições conhecidas, obedecer a hierarquia, separando-as entre si por barra transversal ou dois-pontos. Em alguns casos mantém-se a abreviação "Ed." No caso de mais de uma editora, indica-se a que aparecer com maior destaque na página de rosto. "Se os nomes das editoras estiverem com igual destaque, indica-se a primeira. As demais podem ser também registradas com os respectivos lugares" (NBR 6023, 2000, p. 14).

Exemplos:

Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP

Pioneiro: Mackenzie

Vozes

E. Blucher (e não Edgard Blucher)

Ed. da Universidade de São Paulo

Quando não for possível identificar o editor, indicar entre colchetes através da abreviatura s. n. (sine nomine).

Exemplo:

[s. n.]

Para o caso de a “editora ser a mesma instituição responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não [...] [Indicá-la] (NBR 6023, 2002, p. 17)

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Catálogo de pós-graduação, 1999-2000. São Cristóvão, SE, 2001. 400 p.

Para o caso da impossibilidade de identificação do local e editor, utilizar as abreviaturas S. l.: s. n. entre colchetes

Exemplo:

[S. l.: s. n.] - sine loco: sine nomine

sem local e sem nome

1.1.7 Data

Significa o ano de publicação da obra, que deve ser indicado em números arábicos, sem pontuação ou espaçamento.

Exemplo:

1999 (e não 1.999)

Quando não for possível identificá-la, registrar entre colchetes uma data provável ou aproximada.

Exemplo:

[1993?] para data provável.

[1971 ou 1972] um ano ou outro

[c. a. 1980] para data aproximada.

[199__] para década certa.

[199_?] para década provável.

[19__] para século certo.

[19__?] para século provável.

[entre 1908 e 1920] use intervalos menores de 20 anos

Quando for necessário referenciar um período acumulado em um mesmo fascículo de uma publicação periódica ou seriada, indicar as datas ligadas por uma barra transversal. O mesmo ocorre para o caso de meses acumulados, devendo ser abreviados no idioma original da publicação. Só abreviar meses com mais de quatro letras.

Exemplo:

abr.	june	jan./mar.
maio	okt.	

Não sendo identificada a data, indica-se: [s.d.]. Se a identificação for indireta, colocar a data entre colchetes: [1920].

Se a publicação indicar as estações do ano em lugar dos meses, transcreva-as como aparecem. Divisões do ano em bimestre, trimestre e semestre devem ser abreviadas.

Exemplo:

Verão 1998

Summer 1999

2. trim. 1991

Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, indica-se apenas a data inicial seguida de hífen e um espaço. Em caso de publicação periódica, indica-se a data inicial e final do período de edição, quando se tratar de publicação encerrada.

1.1.8 Número de páginas, de volumes e fascículos. (descrição física)

Para um só volume, indicar o número total de páginas seguido da abreviatura p. ou f. A folha é composta de duas páginas: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste caso, indica-se f.

Exemplo:

323 p.	ca 360 p.	26 f.
406 p.	ca 220 p.	36 f.

Observação: ca significa cerca de, aproximadamente. Obras com mais de um volume, indicar o número do volume, seguido da abreviatura v, ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

2 v.
5 v.

Se a quantidade dos volumes bibliográficos for diferente da quantidade dos volumes físicos, registrar da seguinte forma:

Exemplo:

6 v em 8

Os números das páginas inicial-final, de parte de publicação e de artigos de periódicos, devem ser precedidos da abreviatura p. ou f.

Exemplo:

p. 135 - 136
f. 78 - 97

No caso de a publicação não ser paginada ou paginada irregularmente, o registro é composto pela expressão não paginado ou paginação irregular.

Exemplo:

Curitiba: [s.n.], 1985. Não paginado.
Curitiba: [s.n.], 1985. [n.p.]
Curitiba: [s.n.], 1985. Paginação irregular

A indicação da ilustração é feita pela abreviatura il. Para ilustrações coloridas, usar "il. color".

Exemplo:

1986. 120p. 3v. il.

A altura, em centímetros, da obra é indicada acompanhada da largura ou sozinha.

Exemplo:

1998. 51p. 16X23 cm

1998. 51p. 23 cm

1.1.9 Séries e coleções

São colocadas após as notas de referências, entre parênteses, seguidas dos respectivos números, suprimindo-se as palavras Série ou Coleção. No caso de aparecerem devem ser abreviadas: Ser. ou Col. Os títulos das séries e coleções são separadas da numeração em algarismos arábicos, por vírgula, se houver.

Exemplo:

São Paulo: E. Blucher, 1986. 280p. il. (Biotecnologia, 1).

1.1.10 Notas especiais

Informações suplementares que normalmente são acrescentadas ao final da referência. Nos documentos traduzidos, a nota serve para indicar o título no idioma original, se mencionado na obra.

Exemplo:

EASTERBY-SMITH; Mark; THORDE; Richard; LOWE, Andy. **Pesquisa gerencial em Administração:** um guia para monografia, dissertações, pesquisas internas e trabalhos em consultorias. Tradução de Nivaldo Montengelli Jr. São Paulo: Pioneira, 1999. 172p. il. 23 cm. Tradução de Monogement research.

Para documentos traduzidos de traduções, indicar além do título traduzido, o original. Outras notas podem ser incluídas, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e localização de fontes de pesquisa.

Exemplo:

CAMUS, Albert. **Oração para uma regra.** Tradução de Guilherme Figueiredo. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1961. 159p. Tradução de Requiem pour une nonne. Adaptação de: Réquiem for a nun.

Outras notas julgadas de interesse podem ser acrescentadas a uma referência.

Exemplo:

edição limitada 100 cópias

Escala 1: 250.000

Escala varia

ISBN...

Disco compacto

SATO, Marcos Toshio. **Excel 4.0:** o guia prático. São Paulo: Livros Érica, 1993. 447p. il. 23 cm. ISBN 85 7194-149-1

Para entrevistas, independente de a entrada ter sido feita pelo nome do entrevistado ou do entrevistador, a nota deve registrar que se trata de uma entrevista.

Exemplo:

SILVA, Ailton Amélio da. **Sexo não é tudo.** Veja. São Paulo. ano 32. n. 36 p. 11-13. 21 jul. 1999. Entrevista concedida a Kiko Nogueira.

As obras consideradas inéditas (palestras, escritos mimeografados, trabalhos escolares, notas de aula etc.) têm a nota informando a sua origem e, quando possível, acompanhada da data.

Exemplo:

- Obras inéditas e trabalhos não publicados:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Devaneios:** poesia contemporânea. out. 1990. Trabalho inédito.

- Notas de aulas, trabalhos escolares e escritos mimeografados ou digitados:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Orientações para normalização de monografias.** 1999. 52p. Digitado.

No caso de resumos, as referências são apresentadas como ocorre com as publicações originais, seguidas da fonte onde foram retiradas e da indicação "resumo".

Exemplo:

PINHO, L. S. **Monografias Científicas**: noções básicas. Aracaju, 1999. 20p. Resumo.

FONTES, L. E. F. **Movimento e inativação do Motribuzio em materiais de dois solos, sob diferentes densidades aparentes**. Viçosa, [MG], 1978. 40p. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Catálogo do Banco de Teses. Brasília, DF, 1979. v. 4. p. 120-130. Resumo.

O documento de eventos "inclui trabalhos apresentados em eventos (parte do evento) ou o conjunto dos documentos, reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceeding*, entre outras denominações)" (NBR 6023, 2002, p.6).

- Evento como um todo:

Anais do congresso

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13., 1995, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

Proceedings de encontro

Exemplo:

IUFOST INTERNACIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984. Valencia. **Proceedings...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

Resumos de encontro

Exemplo:

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

- Trabalho apresentado em evento

Resumo de trabalho de congresso

Exemplo:

MARTIN NETO, L.; BAYER, C; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira da Ciência do Solo, 1997. p. 443. Ref. 6-141.

- Trabalho publicado em Anais de congresso

Exemplo:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

- Colaboração em reunião

Exemplo:

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

1.1.11- Monografia, dissertação e tese

A monografia de conclusão de curso é "elaborada a partir da solicitação de um docente de um determinado curso aos alunos graduandos, os quais têm de produzir uma pesquisa para concluir a sua graduação" (SANTOS, 2000, p. 15).

Exemplo:

RODRIGUES, Dolores Nazaré. **Adoção de Cartilhas de Alfabetização: pros e contras.** Campinas, SP, 1991. 23f. (Trabalho de conclusão de curso). Faculdade de Educação, UNICAMP.

Para o caso de dissertações e teses, indicar na nota o grau conferido e a instituição onde foram defendidas. No Brasil utilizar o nome dissertação para o mestrado e tese para o doutorado ou livre docência. Em outros países, adotar a forma encontrada na página ou folha de rosto, traduzindo-a para o português (se for o caso).

Exemplo:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **As cartas de Alforria e a Religiosidade. Sergipe (1780-1850).** São Cristóvão, SE, 1998. 342f. Dissertação (mestrado em Ciências Sociais). Universidade Federal de Sergipe, UFS.

1.1.12 Multimeios

Considera-se "multimeios os suportes de informação diferentes do livro, tais como fitas cassete, slides, filmes cinematográficos, gravações de vídeo, materiais iconográficos, materiais cartográficos, gravações de som, microformas, música impressa" (PEROTA; CRUZ, 1997, p.45). Os itens que seguem baseiam-se nas indicações da NBR 6023 - ABNT(2002) e nas recomendações de Sá (coord.) et al. (1998, p. 145-50), Severino (2002, p. 144 - 28) e Cruz; Perota e Mendes (2002, p. 11-84).

- Gravação de vídeo

Exemplo:

O REI LEÃO. The Lion King. Zona Franca de Manaus. Walt Disney Vídeo. São Paulo: Abril Videocassete, 1995. 1 fita de vídeo (88 min.), HI-FI *Stéreo*, son., Color.

Os perigos do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, som., color.

- Fitas cassete

Exemplo:

FAGNER, Raimundo. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min): 3 ½ pps. *Stéreo*.

STREISAND, Bárbara. Papa, can you hear me. **Speak up**: áudio-magazine, São Paulo, v. 9, n. 101. Aug. 1995. (Fita-cassete).

- Slides (Diapositivos)

Exemplo:

PEROTA, Celso. **Corte estratigráfico do sítio arqueológico Guará 1**. 1989.1 diapositivo: color.

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmen Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos: color. + 1 fita cassete sonoro (15 min) mono.

- Fotografia

Exemplo:

FORMANDOS de Economia. Turma 1996. Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 1968. 1. fot.: p&b.

KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes. 1980. 1 fot. , color. 16 cm x 56 cm.

- Álbum de fotografia

Exemplo:

UNIVERSIDADE Federal do Espírito Santo: administração Prof. Aloar Queiroz Araújo. 27 de junho de 1967. 1967. 1 álbum (32 fotos: p&b: 18 X24cm): 30X45cm.

PRIMEIRO aniversário de Luciano. Edifício Teófilo Dantas. 05 de dezembro de 1998. 1 álbum (40 fotos: p&b: 18X24 cm): 30X45 cm.

- Fotografia de obra de arte

Exemplo:

GUIMARÃES, José Ferreira. **Paisagem de Humaitá**. 19 fev. 1868. Pintura de Victor Meirelles. 1878. 1 fot.: albúmen. p&b: 21X34 cm.

Destaque para o autor da obra de arte.

MEIRELLES, Victor. Paisagem de Humaitá. 19 fev. 1868. Fotografia da pintura por J. F. Guimarães. 1878. 1 fot.: albúmen. p&b: 21X34 cm.

- Fotografia publicada em jornal

FRAIPONT, E. Amilcar II. O Estado de São Paulo, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fot., p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

- Mapa

Exemplo:

MAPA mundi: político, didático. São Paulo: Michelany, 1982. 1 mapa color., 120 cm. Escala 1:100.000.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79cmX95cm. Escala 1:600.000.

- Globo

Exemplo:

GLOBO Terrestre. [São Paulo]: Atlas, 1989. 1 globo; color; 1 30 cm de diâm. Escala 1:63.780.000.

- Atlas

Exemplo:

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

- Filme

Exemplo:

O AMIGO do povo. São Paulo: ECA, 1969. 1 bobina cinematogr.. (10 min): son., p&b. 16 mm.

- DVD

ARTHUR: o milionário sedutor. Produzido por Robert Greenhut. Escrito e dirigido por Steve Gorolon. Música de Burt Bacharach. Interpretes: Dudley Moore, Liza Minelli, John Gielgud et al. 1 DVD (97 min), color. Oscar de Melhor canção e de ator coadjuvante.

Se for produção comercial:

AMAZÔNIA. (filme) **Primo Carbonari**, 1995. 11 min. son. color. 16 mm. (Sér. Didática)

Se for cópia única ou rara:

SÃO PAULO. Universidade Museu Paulista. **Hábitos alimentares entre os caiçaras**. (filme). Projeto Rondon, 1970. 30 min. mudo, color. 8 mm.

- Filme (fita de vídeo - em VHS ou Betacam)

SOCIEDADE dos poetas mortos. Direção de Peter Weir. São Paulo: Touchstone Home Video, 1991. 129 mm., color., legendado. (Tradução de Dead poets society, fita de vídeo VHS/NTSC. Drama).

- Filme (longa metragem)

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont - Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pêra; Vinícius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Machtergaele e outros. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 filme (106 min), son., color., 35mm.

- Jogo

Exemplo:

GAMÃO. São Paulo: Estrela, 1980. 1 jogo (30 peças, 2 dados, 1 tabuleiro com 24 triângulos), p&b.

- Jogo eletrônico

Exemplo:

TOMB Rider. Windows 95 ou MS-DOS 5,0 (ou superior). Brasolftgames: Multimedia Entertainment, 1996. 1 disquete: son. color+manual de informação para Pentium 60 (Pentium 90 recomendados) e compatíveis.

- Partitura musical

Exemplo:

ANDRADE. **Valsa das flores:** valsa lenta. Aracaju: REGINA, [197?]. 1 partitura (4p.).

- Microficha

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA. 3., 1986. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Associação Riograndense de Economia, 1986. 3 microfichas (620 fotogr.).

- Disco

A entrada deve ser feita pelo intérprete quando se tratar de uma obra de vários compositores. Quando o responsável for o compositor, iniciar a referência por ele.

Exemplo:

NASCIMENTO JÚNIOR. Luiz Gonzaga do. **Coisa mais maior de grande - Pessoa.** Rio de Janeiro. 1981. 1 disco sonoro (ca 50 min) 33 ½ rpm: 12 pol.

HOWARD, James Newlton (Comp.) **Off limits.** Rio de Janeiro: SBK Songs do Brasil, 1988. 33 1/3 rpm, stereo/mono. (Trilha sonora original do filme Saigon, império da violência. Disco de vinil).

- Compact disc

Exemplo:

VANDRÉ, Geraldo. **Pra não dizer que não falei das flores.** São Paulo. RGE-Fermota. 1968. 1 compact disc (ca 44 min).

- Faixa de disco

Exemplo:

FAGNER, Raimundo. **Fanatismo.** (Em FAGNER, Raimundo. Traduzir-se: CBS. 1981. Lado 1 de disco sonoro. Faixa 1. 4 min 10 s).

- Obra de arte

Exemplo:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Menino com pássaro**. 1990. 1 original de arte. Nanquim sobre vegetal. 60X80 cm. Coleção particular.

- Cartão postal

Exemplo:

FORTALEZA: **Praça do Ferreira**. Campina Grande, PB: Cluposil [s.d.]. Cartão-postal. 11X15 cm.

- Cartão telefônico

VIEIRA, Alda. **Crianças na praia**. [S.L.]: Telemar, 2000. 1 cartão telefônico, 30 min. (Crianças). RJ <0204 (IP-03) 254V/1>2/4.

- Arquivo de computador

Exemplo:

GUIMARÃES, Rachel Cristina Mello. **ISA.EXE**: sistema de gerenciamento para seleção e aquisição de material bibliográfico. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central, 1995. 2 disquetes 5 ¼ pol. Equipamento mínimo: PC 386 ou mais avançado: ACCESS/Visual Basic.

- CD-ROM

Exemplo:

THE 1995 GROLIER. Multimedia Encyclopedia. Version 7.0. Novato, CA.: Mindscape, 1995. ISBN 07172-3981-0. 1 Disco Compacto.

CD **Timbalada**. Carlinhos Brown e Wesley Rangel. n. 518068-2 Philips/Polygran. s/l, s/d.

- CD

Exemplo:

Vários compositores e um intérprete:

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1CD (50 min). (Globo collection, 2).

Um intérprete e vários compositores:

SIMONE: **Face a face**. [S.I.]: Eme-Odeon Brasil. p/1977. 1 CD (ca 40 min). Remasterizado em digital.

- Disquete

Exemplo:

VIDEOGRAFIA brasileira e biografia de mais de 300 astros. São Paulo: Ed. Azul, 1995. Parte integrante da revista SET GUIA ESPECIAL, edição n. 95. 1 disquete 3 ½.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 7 mar. 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

DQ Amped/20ª **Reunião Anual**. GT-17 Filosofia da Educação. Caxambu, MG, 1997.

- Transparências

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Núcleo de Documentação**. Orientação aos Usuários da Biblioteca da UFF: ciclo básico. Niterói. 1981. 15 transparências: p&b. 35X22 cm. Material iconográfico.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo CERAVI, 1985, 22 transparências, color., 25 cmx20 cm.

- Radiografias

Exemplo:

RADIOGRAFIAS do Esôfago, Estômago e Duodeno. Radiografado por Lúcia D. E. M. Rodrigues. Niterói. Brasmed, 1990. 16 radiografias. 9X12 cm e 23X29 cm. Material iconográfico.

- Desenhos técnicos, quadros didáticos e cartazes

Exemplo:

ANATOMIA do cão [s.l.], Ralton Purina Company, 1976. 1 cartaz: color, 35X62 cm.

Com autoria declarada:

LEVI, R. **Edifício Collumbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida da Brigadeiro Luiz Antônio**: n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

- Microfilmes

Exemplo:

UZTAZIZ, Geronimo de. **Theoria y práctica de comercio y de marina**. Madrid: Antônio Saz, 1742. (microfilme).

- Manuscritos

Exemplo:

FORTALEZA. Repertório de documento do Arquivo Público do Estado do Ceará. **Compilação das Leis Provinciais do Ceará, 1835-1846**. (Manuscr.). Conjunto CE 1.5.

- Vários manuscritos de uma mesma instituição

Exemplo:

ARACAJU. Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe. **Testamentos post mortem: 1780-1820**. Livro nº 2.

- Documentos pertencentes a uma coleção dentro de um arquivo

Exemplo:

RIO DE JANEIRO. Biblioteca Nacional. Secção de Manuscritos. **Carta de Afonso Sampaio Botelho a D. Luiz Antônio de Souza**. São Paulo, 1767. (manuscr.). Arquivo de Matheus. III, 4,5,6,8.

- Arquivos particulares (não ligados a instituições)

Exemplo:

ARQUIVO SETEMBRINO DE CARVALHO. **Carta a Assis Brasil**. Porto Alegre: 1940. (manuscr.) Pasta 2,3.

- Material de arquivo não manuscrito (telegramas, recortes de jornais, documentos datilografados etc.)

Exemplo:

RIO DE JANEIRO. Arquivo Histórico do Itamaraty. **Telegrama de Oswaldo Aranha a Getúlio Vargas**. Washington, 1943. Lata X, Maço Y.

- Fotografia aérea

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Projeto Lins Tupã**: foto aérea. São Paulo, 1986. FX 28, n. 15. Escala 1:35.000.

- Folder

CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 2., 2003, São Paulo. [Programa]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. 1 folder.

1.1.13 Parte ou capítulo de livro

AUTOR DO CAPÍTULO.// Título do capítulo.// In: AUTOR (do livro)./ Título da publicação no topo./ edição.// Local: editora, ano.// volume, Tomo, nº do capítulo,/ página inicial- final do capítulo.

Exemplos:

O autor do capítulo é o mesmo do livro:

SALVADOR, Ângelo Domingos. Encaminhamento de um projeto de pesquisa. In: _____ . **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográficas**. Porto Alegre: Sulina, 1986. cap. 1, p. 3-41.

O autor do capítulo não é o do livro:

LOPES, Antônia Osima. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação. In: VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (coord.). **Repensando a didática**. 9. ed. São Paulo: Papirus, 1994. cap. 3, p. 41-52.

1.1.14 Livro no todo

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 333p.

1.1.15 Artigo de periódico

Para a referência de artigo publicado em periódico, apresentar o autor(es) do artigo (se houver), título do artigo ou matéria, título do periódico, local de publicação, número do volume, ano, fascículo ou número, páginas inicial - final do artigo ou matéria, dia (se houver), mês (ou equivalente) e ano (do fascículo, suplemento ou número especial). Se necessário, acrescentar outros elementos complementares.

AUTOR.// Título do artigo.// Título do periódico, local de publicação, v., n., p. inicial-final, mês abreviado, ano.

Exemplo:

- com autor

CARMONA, Carlos Alberto. Arbitragem e jurisdição. **Revista de Processo**, São Paulo, v. 15, n. 58, p. 33-40, abr./jun., 1990.

- sem autor

MANDADO de Injunção. **Revista de Direito Público**, São Paulo, v. 23, n. 94, p. 146-165, abr./jun., 1990.

1.1.16 Artigo de jornal

AUTOR.// Título do artigo.// Título do Jornal, local de publicação, dia, mês abreviado e ano. Seção ou suplemento, página inicial-final, número da coluna.

Exemplo:

- com autor

PEREIRA, José. A vida universitária: pontos de reflexão. **Jornal do Brasil**, São Paulo, 20 jun. 1960. Caderno D, p. 5.

- sem autor

BIBLIOTECA climatiza seu acervo. **O Globo**, Rio de Janeiro, 4 mar. 1989. P. 11, c. 4. (Coluna)

1.1.17 Referências legislativas (leis, decretos, portarias etc.)

NOME DO LOCAL (país, estado ou cidade).// Título (especificação da legislação, número e data).// Ementa.// Indicação da publicação oficial. Quando necessário acrescentam-se notas relativas a outros dados para identificar o documento.

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 33.161, de 2 de abril de 1991. Introduz alterações na legislação do imposto de circulação de mercadoria e prestação de serviços. **São Paulo Legislação: Coletânea de leis e decretos**, São Paulo, v. 27, n. 4, p. 42, abr. 1991.

- Acordos, decisões e sentenças das Cortes ou Tribunais

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal. Deferimento de pedido de extradição. Extradição n. 410. Estados Unidos da América e José Antônio Fernandez. Relator: Ministro Rafael Mayer. 21 de março de 1984. **Revista Trimestral de Jurisprudência**, Brasília, v. 109, p. 870-879, set. 1984.

- Constituição Federal

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

- Código

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional nº 20, de 15-12-1998. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

1.1.18 Separatas

Publicações de “parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaborações em coletâneas etc.), mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo, e a expressão ‘Separata de’ em evidência” (NBR 6023, 2002, p. 2).

Exemplo:

- Periódico

FRANÇA, R. Limongi. A questão das garagens no condomínio de apartamentos. **Separata da Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 288, p. 51-60, out. 1959.

- Livros (Separatas)

MUÑOZ AMATO, P. Planejamento. Rio de Janeiro: FGV, 1955. 55p. Separata de **Introducción a la administración pública**. México: Fondo de Cultura Económica, 1955. Cap. 3.

1.1.19 Folhetos (até 40 páginas)

Exemplos:

HERMES, Gabriel. **A comunidade luso-brasileira**: o Marquês de Pombal e a Amazônia. Brasília: 1992. 35p. (folheto).

IBICT. Manual de normas de editoração do IBICT. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

1.1.20 Bíblia

BÍBLIA.// Idioma.// Título.// Tradução ou versão.// Local./ Editor/ data/ nº de páginas ou de volumes. Notas.

Exemplo:

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Tradução por Antônio Pereira de Figueiredo. Lisboa: Barsa, 1996. 285p. Il.

BIBLIA. Português. 1993. **A Bíblia Sagrada: Antigo e Novo Testamento**. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. 2. ed. rev. e atual. no Brasil. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

1.1.21 Resenhas de livros

AUTOR.// Título da publicação resenhada.// Local:/ / Editora,/ data.// Resenhado por AUTOR DA RESENHA.// dados da publicação que trouxe a resenha.

Exemplo:

SITROTA, Régine. **L'ecole primaire au quotidien**. Paris: PUF, 1988, 195p. Resenhado por NOGUEIRA, Maria Alice. Caderno de Pesquisa, São Paulo, n. 75, p. 79-81, nov. 1990.

SODRÉ, Nelson Werneck. **Formação história do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1962, 417p. Resenha de GARBUGLIO, José Carlos. Revista de Letras, Assis, n. 809, p. 319-325, 1966.

COSTA, V.R. À margem da lei. **Em Pauta**. Rio de Janeiro, n.12, p. 131 - 148, 1998.

1.1.22 Dicionário (verbete)

Exemplo:

POLÍTICA. In: BUENO, Francisco da Silveira. **Dicionário escolar da língua portuguesa**. 11 ed. Rio de Janeiro: FAE, 1991, p. 525. Efemérides.

- Dicionário (no todo)

HOUAISS, A. (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's: inglês/português, português/inglês**. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de São Paulo.

1.1.23 Enciclopédia (verbetes)

Exemplo:

DIREITOS HUMANOS. In: **Nova enciclopédia ilustrada FOLHA**: a enciclopédia das enciclopédias. São Paulo: Folha de São Paulo, 1996. v. 1 (A-I), p. 270-71.

1.1.24 Relatórios

Nos relatórios institucionais a entrada é feita pelo nome da instituição, e não pelo nome do executor do relatório.

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Relatório 2000**. Paraná, 2000. 90 p. Mimeografado.

No caso de relatórios governamentais, a entrada inclui o nome do chefe do governo.

Exemplo:

SERGIPE. Governo (2000 Antônio Pereira). **Relatório do primeiro ano de governo**. Sergipe: Prefeitura Municipal, 1990. 43 p.

1.1.25 Lista ordenada de referências

Ordenação

A NBR 6023 (2002, p. 20) indica que as "referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme NBR 10520. Os mais utilizados em trabalhos técnicos e científicos são numérico (ordem de citação no texto) e alfabético (sistema autor-data/ ordem alfabética de entrada). Algumas obras de cunho histórico ou geográfico podem apresentar a ordenação das referências por datas (cronológico) ou por locais (geográfico).

- Sistema numérico

Se for utilizado o sistema numérico no texto, as referências devem seguir a mesma ordem numérica crescente.

¹ CRETELLA JÚNIOR, J. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

Observação: No texto, as chamadas das referências são indicadas por algarismos:

“[...] de acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira¹, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria [...]”

- Sistema alfabético

Se for utilizado o sistema alfabético, as referências devem ser reunidas no final do capítulo, do artigo ou do trabalho em uma única ordem alfabética. As chamadas no texto devem obedecer à forma adotada na referência, com relação à escolha de entrada, mas não necessariamente quanto à grafia, conforme a NBR 10520.

CRETELLA JÚNIOR, J. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

Observação: No texto, as chamadas das referências são indicadas como seguem:

“[...] de acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira” (CRETELLA JÚNIOR, 1992, p. 107), é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria.

Autor repetido

O nome do autor de várias obras referenciadas sucessivamente deve ser substituído, nas referências seguintes à primeira, por um travessão e ponto (equivalente a seis espaços).

Exemplo:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997a. 151p.

_____. **Como preparar trabalhos nos cursos de pós-graduação: noções práticas**. São Paulo: Atlas, 1997b. 180 p.

Título repetido

Para o caso de várias edições de um documento referenciado sucessivamente, o autor e o título devem ser substituídos por travessões e pontos nas referências seguintes à primeira (conforme o item anterior).

Exemplo:

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1997. 252 p.

_____. _____. 21. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

Datilografia ou digitação

As referências bibliográficas são "datilografadas ou digitadas, usando-se espaço simples (um) entre as linhas e espaço duplo para separar as referências entre si". A partir da segunda linha de cada referência, os dados são colocados abaixo da primeira letra da entrada principal. (SANTOS, 2000, p. 3; NBR 6023, 2002, p.3)

**2 NORMAS PARA REFERÊNCIAS DE DOCUMENTOS
ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA INTERNET**

A norma da ABNT - NBR 6023 - 2002 de informação e documentação - referências - elaboração orienta "a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas e outros" em meio eletrônico, podendo ser completada com o padrão da ISO, através do documento Excerpts from ISO Draft International Standard 690-2 (ISO DIS 690-2), disponível na Internet, que apresenta algumas normas internacionais, entendendo que um

[...] documento eletrônico pode ser fixo e imutável ou tirar vantagens de seu ambiente computacional, e apresentar modificações, tanto na forma quanto no conteúdo. [...] Embora possa existir uma correspondência entre publicações impressas e alguns documentos eletrônicos, estes têm sua própria identidade. [...] Referências bibliográficas destes documentos devem refletir esta identidade (ISO/DIS 690-2, 1997).

De acordo com indicação da NBR 6023 (2002, p.4), "quando se tratar de obras consultadas online, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão 'Disponível em:' e a data de acesso ao documento, precedida da expressão 'Acesso em:' ", não se recomendando referenciar material de curta duração nas redes, como as "mensagens que circulam por intermédio do correio eletrônico [que] devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por e-mail têm caráter informal, interpessoal e efêmero e desaparecem rapidamente, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa" (Op. cit., p.13), conforme segue:

2.1 Monografia em Meio Eletrônico (parte do trabalho)

São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

- No todo

NOZIMA, Lincoln Issami. **Classificação de Angle e Simon**. 1996. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1996. Disponível em: <<http://www.odontologia.com.br/artigos/angle.html>> Acesso em: 28 de jul. 2003.

2.2 Dicionário (verbetes)

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

2.3 Artigo de Revista

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brasilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

SOUZA, M.S. O meio ambiente e a saúde: artigo científico [2003]. Disponível em: <<http://www.ambiente.com.br/artigos/saude.html>>. Acesso em: 4 set. 2003.

2.4 Artigo de Jornal Científico

Kally, R. Electronic Publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles. Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

2.5 Evento em Meio Eletrônico

- Congresso científico

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

- Trabalho de congresso

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

2.6 Legislação

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. 8 dez. 1999. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/mp-leis/leis-texto.asp?ld=Lei%209887>>. Acesso em: 22 dez. 1999.

2.7 Banco de Dados

BIRDS from Amapá: banco de dados. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

2.8 Lista de Discussão

BIOLINE Discussion List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.

2.9 Homepage Institucional

CIVITAS. Coordenação de Simão Pedro P. Marinho. Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1995-1998. Apresenta texto sobre urbanismo e desenvolvimento de cidades. Disponível em: <<http://www.gcsnet.com.br/oamis/civitas>>. Acesso em: 27 nov. 1998.

2.10 Programa (Software)

MICROSOFT Project for Windows 95, version 4.1: project planning software. [S.l.]: Microsoft Coporation, 1995. Conjunto de programas. 1 CD-ROM.

Observação: [S.l.] = sem local (quando for o caso).

2.11 E-Mail

ACCIOLLY, F. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br>. em 26 jan. 2000.

2.12 Arquivo em Disquete

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc.** normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 7 mar. 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

2.13 Arquivo de Imagem

VEJA011075 - JPG - Altura: 600 pixels. Largura 800 pixels. True Color 24 bits. 223kb. Formato JPEG. In: FERNANDES, Millôr. **Em busca da imperfeição.** São Paulo: Oficina, 1999. 1 CD-ROM.

2.14 Brinquedo Interativo CD-ROM

ALLIE'S play house. Palo Alto, CA,: MPC/Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM. Windows 3.1.

Na opinião de Hübner (1998, p.34), existem casos "em que determinado material da Internet faz parte do objeto de estudo do autor, ou que o material é inusitado e só pode ser encontrado na Internet". Para esses casos, algumas normas devem ser seguidas, citando-se da seguinte forma:

1 O tipo de material que é, no caso, uma Home Page.

Exemplo: Home Page

2 O site dessa Home Page na World Wide Web (WWW)

Exemplo: Home Page. <http://www.fapesp.com.br>

3 O título da matéria grifada, ou em negrito, ou em itálico

Exemplo: Home Page. <http://www.fapesp.com.br>

Bolsas de pesquisa

4 As páginas consultadas

Exemplo: Home Page. <Http://www.fapesp.com.br>

Bolsas de pesquisa. P.5-7.

Observação: No caso de a matéria ter um autor, fazer a citação como a de um livro, apresentando os dados da home page com o site como se fosse editora e dados complementares.

Na Internet os documentos (textos, figuras estáticas ou em movimento, gráficos, sons ou uma combinação) são capturados com frequência em:

HTTP Hypertext transfer protocol (usado pelo WWW Word Wide Web);
FTP File transfer protocol;
TELNET
Gopher

Podem ser também uma mensagem de discussão, anotações, comentários próprios ou efetuados por terceiros ou ainda uma mensagem pessoal, composta de elementos básicos. São eles: identificação do autor, título da obra, local onde o documento encontra-se armazenado e data. MOURA (1996, p.5) propõe o acréscimo do termo [online] entre colchetes e da expressão "Disponível na Internet".

As principais modalidades de obtenção de documentos na Internet são as seguintes:

Texto obtido ou consultado no www
Texto consultado ou obtido no Gopher
Texto obtido via correio eletrônico
Mensagem recebida de lista de discussão
Mensagem pessoal
Periódicos eletrônicos

Segundo pesquisa de Moura (1996, p.1-9), a referência desses documentos pode ser feita conforme exemplificado:

2.15 Texto Obtido ou Consultado no WWW

AUTOR. Título da obra [online] Disponível na Internet via WWW.URL: endereço do computador e caminho. Data.

Exemplo:

BROWN, Haines. Chicago style citation of computers documents. [online] Disponível na Internet via WWW.URL: <http://neal.cstateu.edu/history/Chicago.html>. Arquivo capturado em 15 de maio de 1996.

2.16 Texto Obtido ou Consultado no Gopher

AUTOR. Título da obra. [online] Disponível na Internet via Gopher. URL: endereço do computador e caminho. Data.

Exemplo:

BRASIL. RNP - Rede Nacional de Pesquisa. Histórico da Rede Nacional de Pesquisa. [online] Disponível na Internet via gopher. URL: gopher://cocada.nc-rj.rnp.br:70/00/info-rnp/como-começou. Arquivo capturado em 19 de maio de 1996.

2.17 Texto Capturado Via FTP

AUTOR. Título da obra. [online] Disponível na Internet via FTP. URL: endereço do computador. Diretório: diretório e subdiretório. Arquivo: no arquivo. Data.

Exemplo:

HAUBEN, Ronda. Unix and computer science. (From work in progress.) [online] Disponível na Internet via FTP. URL: ftp.umcc.umich.edu. Diretório: /pub/users/ronda. Arquivo: x.1_unix_cs. Arquivo capturado em 06 de maio de 1996.

2.18 Texto Obtido Via Correio Eletrônico

AUTOR. Título da obra [online]. Disponível na Internet via correio eletrônico: endereço. Mensagem: texto da mensagem. Data.

Alguns comentários complementares (Op. cit., p.7):

Endereço: do computador para onde vai ser enviada a mensagem que solicita o arquivo referenciado.

Mensagem: texto da mensagem enviada para captura do arquivo.

Data: data contida no documento capturado. Se a data não estiver indicada no próprio documento, informa-se a data em que o documento foi remetido pelo computador que o armazena.

Exemplo:

RINALDI, Arlene. The net guidelines and netiquette. [online]. Disponível na Internet via correio eletrônico: almanac@esusda.gov. Mensagem: send docs-gen rinaldi-netiquette. July 1994.

2.19 Mensagem Recebida de Lista de Discussão

AUTOR. Assunto. [online] Disponível na Internet. Mensagem recebida da lista nome - da - lista administrada pelo servidor computador@subdomínio.domínio. Data.

Exemplo:

TAYLOR, Diana. WWW weatherfax images. Disponível na Internet. Mensagem recebida da lista YACHT-L administrada pelo servidor listserv@hearn.bitnet.. April 17, 1996.

Observação: Quando se trata de mensagem resposta, o assunto deve vir precedido de RE (replay).

2.20 Mensagem Pessoal

AUTOR. Assunto. [online] Mensagem pessoal enviada para o autor. Data

Exemplo:

SILVA, J. Citação de textos eletrônicos. [online] Mensagem pessoal enviada para o autor. 20 de maio de 1996.

2.21 Periódicos Eletrônicos

Nome do periódico. [online] Disponível na Internet via correio eletrônico: endereço. Nome do responsável. Volume, número, Data.

Exemplo:

The computists' comunique: Full moon edition. [online] Disponível na Internet via correio eletrônico: laws@ai.sri.com. Publisher/Editor Dr. Keneth I. Laws. V.6, n.32. May 2 1996.

Observação: Se o artigo for assinado, o nome do autor deve preceder o título do artigo.

Pelo fato de a ABNT especificar na norma NBR 6023 - 2002 que, da 2ª linha em diante, a referência deve ser organizada sob a 1ª letra da primeira linha, recomenda-se que seja seguida essa especificação também para o caso de documentos eletrônicos.

Em Azevedo (1999, p. 76-9), a documentação de arquivos virtuais deve conter as seguintes informações, quando disponíveis:

- sobrenome [com letras maiúsculas] e o nome do autor
- título completo do documento (entre aspas)
- título do trabalho no qual está inserido (em itálico)
- data (dia, mês e/ou ano) de disponibilização ou da última atualização
- endereço eletrônico (URL) completo (entre parênteses angulares)
- data de acesso (entre parênteses)

Exemplos de aplicações dos procedimentos recomendáveis (Op. cit., p.77 - 9):

2.22 Site Genérico

LANCASHIRE, Ian. Home page. Sept 13, 1998.

<<http://www.chass.utoronto.ca:8080/~ian/index.html>> (10.12.98).

2.23 Artigo de Origem Impressa

COSTA, Florência. "Há 30 anos, o mergulho nas trevas do AI-5". *O Globo*, 6.12.98.

<<Http://www.oglobo.com.br>>(6.12.98).

2.24 Artigo de Origem Eletrônica

PALÁCIOS, Marcos. "Normalização de documentos online: modelos para uma padronização". 8.8.96. <<http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/norma.html>> (12.12.98).

2.25 Livro de Origem Impressa

LOCKE, John. "A Letter Concerning Toleration". Translated by William Popple. 1689.

<<Http://www.constitution.org/jl/tolerati.htm>.>

2.26 Livro de Origem Eletrônica

GUAY, Tim. "A brief Look at McLuhan's Theories". WEB Publishing Paradigms.

<<http://hoshi.cic.sfu.ca/~guay/Paradigm/McLuhan.html>> (10.12.98);

2.27 E-Mail

BARTSCH, R. <abnt@abnt.org.br> "Normas técnicas ABNT - Internet". 13.11.98. Comunicação pessoal.

2.28 Comunicação Sincrônica (MOOs, MUDs, IRC etc.)

ARAÚJO, Camila Silveira. Participação em chat no IRC # Pelotas.

<<http://www.ircpel.com.br>> (2.9.97).

2.29 FTP (File Transfer Protocol)

BRUCKMAN, Amy. "Approaches to Managing Deviant Behavior in Virtual Communities". <<http://ftp.media.mit.edu/pub/asb/papers/deviance-chi-94>> (4 Dec. 94)

2.30 Telnet

GOMES, Lee. "Xerox's On-Line Neighborhood: A Great Place to Visit". Mercury News. 3 May 1992. telnet lambda.parc.xerox.com8888,@go#50827, press 13 (5 Dec. 94).

2.31 Gopher

QUITTNER, Joshua. "Far Out: Welcome to Their World Built of MUD". Newsday, 7 Nov. 1993. Gopher University of Koeln/About MUDs, MOOs, and MUSEs in Education/ Selected Papers/newsday (5 Dec. 94).

2.32 Newsgroup (Usenet)

SLADE, Robert. <res@maths.bath.ac.uk> "Unix Made Easy". 26 Mar. 1996. <alt.books/reviews> (31 Mar. 96).

Os exemplos que seguem são as sugestões propostas por Cruz; Perota e Mendes (2002, p.75-84), transcritas do manual **Elaboração de Referências (NBR6023/2002)**. Segundo elas, eles oferecem diretrizes básicas para referenciação de documentos eletrônicos disponíveis via Internet, conforme discriminado:

2.33 Trabalho Individual

- com indicação de autoria

MÜLLER, Suzana Pinheiro Machado. **A pesquisa na formação do bibliotecário**. [S.L., 199?] Disponível em: <<http://biblioteconomia.cjb.net>>. Acesso em: 9 ago. 2000.

- sem indicação de autoria

Exemplo:

MANUAL de redação e estilo. São Paulo: O Estado de São Paulo, [1997?]. Disponível em: <<http://www1.estado.com.br/redac/manual.html>>. Acesso em: 19 maio 1988.

- autor corporativo

Exemplo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Núcleo de Processamento de Dados. Cursos oferecidos: julho/outubro 2000. Vitória, [2000?]. Disponível em: <<http://www.npd.ufes.br/cursos/default.html>>. Acesso em: 30 jun. 2000.

- parte de um trabalho

Exemplo:

PITTA, G.B.B. Perviedade da veia safena magna preservada In: _____. Preservação da veia safena magna na cirurgia das varizes tronculares primárias. [Maceió, 199_?]. Disponível em: <www.lava.med.br/lava/preservacao_safena_magna.htm>. Acesso em: 9 out. 2001.

- Resenha

BURIAN JUNIOR, Yaro. **Circuitos elétricos, magnéticos e teoria eletromagnética**. Campinas. Ábaco: Faculdade de Engenharia e de Computação da UNICAMP, 1996. Resenha de: ASSIS, André Koch Torres. Campinas: UNICAMP, 1999. Disponível em: <<http://www.sbmac.org.br/resenha1.html>>. Acesso em: 27 jul. 2000.

- Artigo de jornal

- *com indicação de autoria*

Exemplo:

DUARTE, Sérgio Nogueira. Língua viva. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 ago. 2000. Disponível em: <<http://jb.com.br/lingua.html>>. Acesso em: 6 ago. 2000.

- *sem indicação de autoria*

Exemplo:

PLASTICULTURA salva lavouras do frio. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 6 ago. 2000. Seção Economia. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/jornal/economia/index.html>>. Acesso em: 6 ago. 2000.

- Artigo de periódico

com indicação de autoria

Exemplo:

MINAYO, M.C. de S.; SOUZA, F.R. de. Violência e saúde como um grupo interdisciplinar e de ação coletiva. **História, ciência, saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.4, n.3, nov. 1997/fev. 1988. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/hscience/vol4n3/art_cecilia.html>. Acesso em: 17 mar. 2001.

sem indicação de autoria

Exemplo:

PROCURADORES do caso Eduardo Jorge vão depor no Senado. **Veja On-line**, São Paulo, 7 ago. 2000. Notícia Política. Disponível em: <<http://www.veja.com.br>>. Acesso em: 12 ago. 2000.

- Mensagem pessoal [E-mail]

Exemplo:

LIMA, Adelaide. **Curso de normalização** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <ntmendes@uol.com.br> em 16 abr. 2001.

- Mensagem em lista de discussão

Exemplo:

LISTA de discussão do Movimento Tortura Nunca Mais - Pernambuco. Disponível em: <http://torturanuncamais.org.br/mtnm_lis/lis_index.htm>. Acesso em: 25 jan. 2001.

2.34 Documentos Disponíveis em CD-ROM (artigo de periódico)

- Trabalho individual

Exemplo:

MIRANDA, Orlando. Tio Patinhas e o mito da comunicação. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n.4, verão 1995. 1 CD-ROM.

- Parte de um trabalho

BRASIL Colônia. In: HISTÓRIA do Brasil ATR. Rio de Janeiro: ART Multimídia, 1995. 1 CD-ROM.

Para Severino (2002, p.126), a referência de documento eletrônico deve ser iniciada pelo nome do autor da matéria (quando existir). A data do documento deve constar na referência ou, quando não for possível, a data de acesso, sendo colocada logo após o nome do autor ou da própria matéria. O endereço de localização na rede será deixado para o fim. Especifica-se da seguinte maneira:

Exemplo:

MOURA, Gevilácio A. C. de. (1996). Citações e referências a documentos eletrônicos. [Http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere/html](http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere/html). Acesso em 15 de dez 2000.

Observações básicas (Op. cit., p. 126-27):

1 As referências, quando feitas ao longo do texto, devem ser registradas de modo análogo ao que se aplica quando de fontes impressas: (MOURA, 1996, p.5). Isto remete o leitor para a bibliografia final, onde o texto de Moura deve aparecer junto aos títulos das outras fontes.

2 Para referenciar uma *Home Page*, como tal, sem [...] [Estar-se] citando uma matéria em particular, deve-se dar a entrada seja pelo nome da entidade a que se liga a página, seja pelo assunto geral da página. Exemplos:

GT-CURRÍCULO/ANPED. <http://www.ufrgs.br/faced/gtcurric> . Acesso em: 23 jun. 2000.

Associação Nacional de Pós-graduação em Educação: www.amped.org.br.
Universidade de São Paulo: www.usp.br.

3 Documentos podem ser referenciados quando disponíveis nas Listas de Discussão, pois embora tendo a forma de correio eletrônico, estas listas são coletivas e públicas e podem ser divulgadas. Exemplo:

DUARTE, Newton. Avaliação Capes. eduforum@uerj.br. Acesso em: 23 ago. 2001.

4 Em referências desta natureza, onde as fontes se assemelham mais a jornais do que a livros ou periódicos, é melhor registrar a data completa, indicando dia, mês e ano.

Em outras palavras (Op. cit., P.125-26), "os meios tecnoeletrônicos e informáticos só podem ser usados e citados como fontes de documentação científica quando produzidos de forma pública". Dessa forma, vídeos, disquetes, CD's produzidos privativamente não podem ser utilizados, pois o acesso a eles não estará disponível aos demais pesquisadores. Assim, "mensagens constantes de e-mails, analogamente ao que acontece com as cartas pessoais, não devem ser referenciadas diretamente pelos pesquisadores: o texto tem de ser impresso e anexado ao trabalho, quando for o caso."

O uso das novas tecnologias informáticas faz parte da vida acadêmica e cultural de professores e estudantes, atingindo uma universalização possibilitada pelo computador, como ferramenta de digitação de textos, agilizando a produção escrita; como meio de contribuição à pesquisa, através da Rede Internet, promovendo acesso rápido e direto a variadas fontes; e finalmente como facilitadora do contato de estudiosos entre si, contribuindo para potencializar e aprimorar o conhecimento científico.

Citações e Notas de Rodapé

3 - CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

As regras aqui apresentadas baseiam-se nas orientações da NBR 10520 - 2002: informação e documentação - Citações em documentos - apresentação, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, e nas indicações contidas nas Normas para Apresentação de Documentos Científicos - citações e notas de rodapé - 2002 - UFPR, além das recomendações que aparecem nos livros didáticos e manuais da área.

Citações

Definição

A citação é a "menção [no texto] de uma informação extraída de outra fonte" (NBR 10520, 2002, p.1), que serve para esclarecer ou sustentar o assunto apresentado (CITAÇÕES..., 2000, p.1).

Tipos

- a) Citação direta
- b) Citação indireta
- c) Citação dependente (citação de citação)

3.1 Citação Direta

É a transcrição literal de frase ou parágrafo de um texto ou parte dele, mantendo a grafia, a pontuação, o uso de maiúscula e o idioma (NBR 10520, 2002, p. 1), podendo utilizar tanto o sistema autor-data, como o sistema numérico.

3.1.1 Citação com até três linhas

Deve estar inserida no texto (parágrafo) entre aspas duplas, com o mesmo tipo e tamanho de letra. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. "Caso o texto citado já contenha sinal de pontuação encerrando a frase, as aspas finais são colocadas após este sinal, caso contrário, as aspas delimitam o final da citação" (CITAÇÕES..., 2000, p. 2).

Exemplo:

Para Salomon (1999, p. 349), “[...] [assim] como o trabalho literário, também o científico tem sua ‘arte própria’ para se poder conciliar precisão, objetividade e clareza [...]”.

a) citação com ponto final no original

Exemplo:

A ciência tem por objetivo conhecer, dominar e divulgar a natureza, cabendo ao cientista ou ao pesquisador comunicar os resultados de sua pesquisa,

entendendo-se então, por divulgação científica, "a comunicação ao público geral ou particular, de conhecimentos extraídos de obras de pesquisa científica e/ou tratadas à maneira científica, com o fim de informar." (SALOMON, 1999, p. 207).

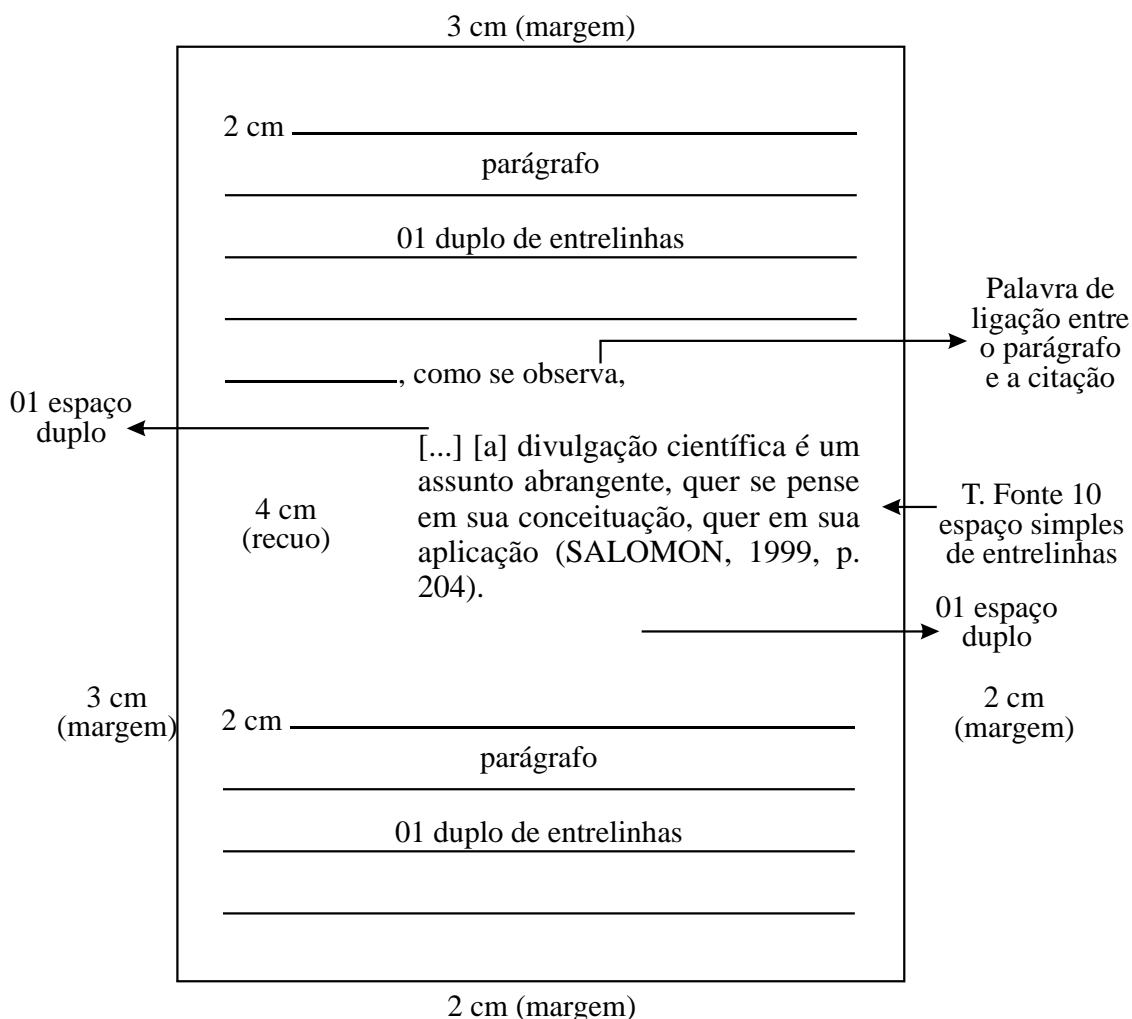
b) citação sem ponto final no original

Exemplo:

Segundo Salomon (1999, p.207), "compete a quem a faz colocar-se entre os pioneiros da ciência ou os pesquisadores e o público".

3.1.2 Citações com mais de três linhas

Para a NBR 10520 (2002, p. 2), as "transcrições no texto com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas". Deve ser deixado um espaço em branco entre a citação e os parágrafos anterior e posterior. Organizar conforme modelo abaixo.



3.1.3 Regras gerais (NBR 10520, 2002, p. 2)

3.1.3.1 Supressões (omissões em citação)

Ocorrem quando existe a necessidade de suprimir parte da citação, desde que não altere o sentido do texto. São indicadas pelo uso de colchetes e reticências no início, meio e final da citação, deixando subentendida a interrupção do pensamento ou omissão intencional. Quando "uma linha ou mais forem omitidas, a omissão é indicada por uma linha pontilhada" (CITAÇÕES ..., 2000, p. 7). Esse recurso também pode ser usado em relação a parágrafos.

Exemplos:

- início e fim da citação direta:

[...] na apresentação de sua teoria, justifica Moscovici que seu objetivo foi 'redefinir os problemas e conceitos da Psicologia Social a partir desse fenômeno, insistindo sobre sua função simbólica e seu poder de construção real'. Partindo do conceito elaborado por Duckheim, tal autor, então, estabelece um modelo que destaca os modelos psicológicos [...] (MOSCOVICI, 1978, p. 14)

- meio da citação direta:

"Morin revela a importância do biológico na defesa do conceito de indivíduo [...], opera a distinção molecular entre o eu e o não eu, rejeita ou destrói o que se reconhece como não eu e protege e defende o eu" (MORIN, 1987, p. 33).

- supressão de uma ou mais linhas/parágrafos:

A TESE de doutoramento é a modalidade mais importante e mais antiga de trabalho científico. Sua origem está diretamente relacionada com o surgimento das primeiras universidades na Europa, no começo do século XII.

.....
Os que aspiravam ocupar um cargo de docência em alguma Faculdade de Filosofia ou de Teologia [...] deviam apresentar uma tese [...] (D'ONOFRIO, 1999, p. 65).

3.1.3.2 Interpolações, acréscimos ou comentários na citação

Para o acréscimo (palavra, frase etc.) ou comentário (explicações), na citação, utilizar colchetes.

Exemplo:

O termo doctor, segundo o étimo latino, significa 'aquele que sabe', designando a pessoa que tem um conhecimento profundo sobre um assunto e deu prova deste seu saber excepcional mediante a realização de um trabalho sério, original e inédito [a tese], conseguindo a aprovação de especialistas num concurso público (D'ONOFRIO, 1999, p. 65).

3.1.3.3 Incorreções e incoerências em citação

Para o caso de erro ortográfico ou erro lógico (concordância verbal), utilizar a expressão sic, entre colchetes, imediatamente após a sua ocorrência.

[sic] significa assim mesmo, conforme o original ou segundo informações colhidas.

Exemplo:

"As possibilidades criadas pelo desenvolvimento dos processadores de texto revolucionaram a arte de escrever, permitindo um aperfeiçoamento na forma de editá-lo ou guardá-lo, além da realizar [sic] de uma série de operação [sic]" (SOBRENOME, ano, página).

3.1.3.4 Ênfase e destaque na citação

Para destacar (indicar frase importante ou ressaltar palavra) em citação, usar grifo, negrito ou itálico, informar esta alteração com a expressão grifo meu, grifo nosso ou grifo no original, entre colchetes, após a idealização da citação. Para ênfase, utilizar ponto de exclamação entre colchetes imediatamente após o que se deseja enfatizar. Se a citação já apresenta um destaque no original, usa-se a expressão grifo do autor.

Exemplo:

Depois de escolhido o tema da pesquisa, revista a literatura e conhecido o estado em que se encontra o problema objeto da investigação; depois de formulado um plano de abordagem desse problema e as hipóteses de trabalho, bem como selecionadas a metodologia a utilizar e os testes de avaliação dos resultados [...], passa-se à redação do projeto (REY, 1998, p. 83, grifo meu).

"A clareza, a precisão e a objetividade [!] com que o projeto for escrito, tanto quanto a relevância do tema, a racionalidade do programa de trabalho e a competência dos autores, terão influência decisiva para sua aceitação e financiamento" (REY, 1998, p. 83).

"O **auxílio integrado a projetos de pesquisa** destina-se a um conjunto de atividades desenvolvidas por um pesquisador responsável, ou coordenadas por este, onde o CNPq assegura alguns tipos de auxílio (pesquisa, pesquisador visitante etc.) e de bolsas" (REY, 1998, p. 103, grifo do autor).

3.1.3.5 Citação obtida por informação oral

Para o caso de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicação etc.), indicar entre parênteses a expressão "informação verbal", mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplo:

"A primeira qualidade do professor pesquisador deve ser a sua preocupação com a busca de novos fatos, novas idéias relacionadas com alguma área do conhecimento"¹ (informação verbal).

_____ (filete de 3 cm)

¹ Conforme palestra realizada no 8º Congresso Nacional de Pesquisa, proferida por Dr. Antônio Joaquim Silva, em 20.10.2001.

3.1.3.6 Citação de trabalhos em fase de elaboração

Nas citações de trabalhos que ainda estão sendo elaborados, esse fato deve ser mencionado, indicando-se no rodapé os dados disponíveis.

Exemplo:

"A pesquisa científica segue etapas e níveis que favorecem e facilitam a sua execução"² (em fase de elaboração).

_____ (filete de 3 cm)

² Metodologias práticas e simples para fazer uma pesquisa, de Hortência de Abreu Gonçalves, a ser editado pela Universidade Tiradentes - UNIT, 2002.

3.1.3.7 Dúvida em citação

Para indicar dúvida na citação, utilizar o ponto de interrogação entre colchetes, logo após a palavra ou frase que gerou insegurança.

Exemplo:

"Todo documento deve ser preparado com mira [?] a facilitar técnica e economicamente sua reprodução, na mesma língua ou em língua estrangeira, pelos métodos atualmente disponíveis ou em desenvolvimento (fotocópias, fax, scanners etc.)" (REY, 1998, p. 173).

3.1.3.8 Citação direta em rodapé

No caso de transcrição textual inserida em rodapé, esta deve aparecer sempre entre aspas, independente da sua extensão.

Exemplo:

- no texto:

Um elemento que não pode deixar de aparecer no projeto de pesquisa é a justificativa³, que se preocupa em apresentar a relevância do problema nos aspectos teórico, humano, operacional e contemporâneo.

- no rodapé:

_____ (filete de 3 cm)

³ "Completa a justificação a exposição de interesses desenvolvidos (os teóricos, os pessoais, os da equipe de pesquisadores)" (SALOMON, 1999, p. 221).

Obs.: Quanto a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se acrescentar, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

3.2 Citação Indireta

É a interpretação das idéias de um ou mais autores, redigida pelo autor do trabalho, podendo também ser obtida por canais informais (palestras, debates, entrevistas, entre outras), devendo manter o sentido do texto original, podendo aparecer sob a forma de paráfrase ou de condensação (NBR 10520, 2002, p. 2; CITAÇÕES ..., 2000, p. 10).

3.2.1 Paráfrase

Esta forma de citação indireta representa fielmente as idéias do autor, mantendo aproximadamente o mesmo tamanho da citação original. É escrita sem aspas, com o mesmo tipo de letra e tamanho usado no parágrafo do texto onde encontra-se inserida, devendo conter o número das páginas inicial e final do original lido.

Exemplo:

No caso de um projeto de pesquisa, importa explicitar com detalhes a metodologia que funcionará como suporte para a sua execução (SALOMON, 1999, p. 221).

3.2.2 Condensação

Representa a síntese de um capítulo, uma parte ou seção, sem alterar basicamente as idéias do autor. Para a leitura da parte do livro ou capítulo, acrescentar os números das páginas inicial e final do texto. Para a leitura da obra completa, não há necessidade de apresentá-los. É escrita sem aspas, com o mesmo tipo e tamanho de letra utilizados no trabalho.

Exemplo:

Em Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação, Alvarenga e Rosa (1999, p. 15-9) analisam a importância do método científico e a sua aplicabilidade nas ciências, como as humanas e sociais.

3.3 Citação Dependente (citação de citação)

Serve para a citação de trechos de documentos ao qual não se teve acesso, tomando-se conhecimento dele através de outros trabalhos, como no caso de documentos raros, antigos ou com barreira lingüística. Este tipo de citação só deve ser usado na impossibilidade de acesso ao original. A sua fonte é indicada da seguinte maneira:

3.3.1 Na forma textual

Sobrenome do autor do original, com inicial maiúscula seguido do número sobrescrito correspondente à nota de rodapé, local em que aparece o ano de publicação do autor citado, seguido da expressão latina apud e do sobrenome do autor do documento consultado, ano e página.

Exemplo:

- no texto:

Para Salomon⁴ cada estudante pode formar seu fichário de documentação temática relacionado ao curso que está seguindo, a partir da estrutura curricular do mesmo.

- no rodapé:

_____ (filete de 3 cm)

⁴2000 apud SEVERINO, 2002, p.38.

- Na lista de referência

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. rev.ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 333p.

Outras formas usadas no texto:

Segundo Moreira (2000 apud SILVA, 2003, p.4), “o conhecimento científico [...]”

“[...] a pesquisa faz parte da vida universitária” (SOUZA, 2001, p.46 apud ABREU, 2003, p.86).

Na vida universitária o estudante é elemento-chave para o andamento da pesquisa científica (SOUZA, 2000 apud ALVES, 2003).

3.3.2 Após a idéia do autor

Sobrenome do autor do original, com maiúscula, seguido de vírgula, da expressão citado por ou apud, do sobrenome do autor do documento original, com letra maiúscula, e ainda do ano e da página, entre parênteses. (CITAÇÕES..., 2000, p. 13).

Exemplo:

- no texto:

"Os que procuram dar preceitos devem julgar-se mais hábeis do que aqueles a quem dão; e se falham na menor causa, são por isso passíveis de censura" (ECO, apud SALOMON, 1999, p. 366).

- na lista de referência:

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 412p. (Ensino Superior).

3.4 Outras Formas de Citação

3.4.1 Citação de informação obtida por meio de canais informais

É aquela originária de palestras, debates, conferências, entrevistas, correspondências pessoais, anotações de aula, entre outras. Esse tipo de citação deve ser comprovado por documentos comprobatórios (cartas, apostilas etc.) ou gravações (fitas cassete ou filmes) (CITAÇÕES..., 2000, p. 14).

Exemplo:

- só no texto:

Hortência de Abreu Gonçalves, em aula proferida no dia 25 de outubro de 2001, alertou sobre a importância da fundamentação teórica no projeto de pesquisa (informação verbal).

- no texto, com o uso do rodapé:

Para Gonçalves (2001), o projeto de pesquisa requer conhecimento sobre o assunto selecionado e criatividade⁵.

- no rodapé:

_____ (filete de 3 cm)

⁵ Comunicação pessoal da autora em aula proferida no dia 24 de outubro de 2001.

Ou,

- no texto:

"O projeto de pesquisa requer conhecimento sobre o assunto selecionado e criatividade" (GONÇALVES, 2001)⁶.

- no rodapé:

_____ (filete de 3 cm)

⁶ Apostila distribuída durante o curso de Metodologia do Trabalho Científico, em 26 de outubro de 2001.

3.4.2 Citação de trabalho em fase de elaboração ou não publicado

Para o caso de trabalhos que ainda não foram publicados ou que estão em fase de elaboração, "indicar os dados disponíveis, seguidos da expressão no prelo, em fase de elaboração, em fase de pré-publicação ou não publicado, entre parênteses; no texto, este documento deve ser incluído na lista de referências" (CITAÇÕES..., 2000, p. 14-5).

Exemplo:

- no texto:

Segundo Gonçalves (não publicado), resenhar significa a apresentação dos aspectos qualitativos e quantitativos de uma obra ou parte dela.

- na lista de referência:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual prático para elaboração de artigos científicos e resenhas.** [2001] não publicado.

3.4.3 Citação de patentes de invenção

A citação extraída de patente de invenção deve mencionar "a primeira palavra relativa ao nome do depositante, nome do inventor ou nome do titular, seguida da data da expedição da carta patente, se houver, ou da data da publicação caso a patente tenha sido publicada" (CITAÇÕES..., 2000, p. 15).

Exemplo:

- no texto:

O sistema de irrigação direta contém uma rede de canos que fazem a ligação com o curso d'água local (GONÇALVES, 2001).

- na lista de referência:

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Sistema de irrigação direta.** Brit. UK. Pat. Appl. St 2, 126,912 CIBO3D74/01.25 out. 2001.

3.4.4 Citação de informação extraída da Internet

As citações extraídas de textos da Internet "devem ser utilizadas com cautela, dada a sua temporalidade. É necessário analisar cuidadosamente as informações obtidas, avaliando sua fidedignidade" (CITAÇÕES..., 2000, p. 15-6). Para o caso de mencioná-la no texto, apresentar seus dados de identificação e incluí-la na lista de referências.

Exemplo:

- no texto:

"A Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA) [...], vem contribuindo para a qualificação de docentes e pesquisadores assim como para a ampliação do acervo de conhecimento na área de educação" (PROGRAMA..., 2000).

- na lista de referência:

PROGRAMA de pesquisa e pós-graduação em educação-FACED/UFBA. Disponível em: <<http://www.faced.ufba.br/pos-grad/selecao/programa-de-pesquisa-e-pos.htm>>. Acesso em: 15.out.2001.

- no texto:

Para Moura (1996) os meios tecnológicos e informáticos só devem ser citados como fontes documentais quando produzidos de forma pública, com os dados necessários para o seu reconhecimento e autenticidade.

- na lista de referência:

MOURA, Gevilácio A. C. de. (1996). **Citações e referências a documentos eletrônicos**. [S . l . : s . n .] , [s . d .] . Disponível em <<http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere/html>>. Acesso em 15. mar. 2001.

3.4.5 Citações da Bíblia

As citações extraídas da Bíblia apresentam a fonte geralmente

indicada pelo título do livro da Bíblia, número do capítulo e número do versículo, diretamente no texto. Os nomes dos livros da Bíblia e Apócrifos são transcritos sem grifo ou aspas. Usam-se algarismos arábicos para os capítulos e versículos. O número do capítulo é separado do número do versículo por dois pontos. O versículo inicial é separado do versículo final por hífen, sem espaçamento (CITAÇÕES..., 2001, p. 17).

- no texto:

"Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós (selá). Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação. Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos" (BÍBLIA, Salmos, 66-77: 1-3).

- na lista de referência:

BÍBLIA, Livro dos Salmos. **Bíblia Sagrada**: edição pastoral. Trad. de: Ivo Storniolo e Euclides Martins Balancin. São Paulo: Edições Paulinas, 1990. Salmo 67, vers. 1-3.

- no texto:

No Salmo 1:1-6, aparece que bem-aventurado é o homem que segue a palavra de Deus, porque o Senhor conhece o caminho do justo.

- na lista de referência:

BÍBLIA, Livro dos Salmos. **Bíblia Sagrada**: edição pastoral, Trad. de: Ivo Storniolo e Euclides Martins Balancin. São Paulo: Edições Paulinas, 1990. Salmo 1, vers. 1-6.

3.4.6 Citação no idioma estrangeiro

Para a citação em língua estrangeira, recomenda-se a critério do autor ser traduzida; nesse caso,

a expressão trad. de:, trad. por: ou tradução: deve aparecer logo após a citação. Se a citação for apresentada no idioma original, a tradução feita pelo autor do trabalho deve aparecer em nota de rodapé. Quando citado no original, o texto em língua estrangeira é uma citação direta; quando traduzido, é uma citação indireta (CITAÇÕES..., 2001, p. 18).

Exemplo:

A religiosidade no Brasil Colonial influenciou as atividades tomadas em vida perante a morte, "made man and woman prepare themselves to a good death, using testamentary determinations going since the choice of the shroud and the procedements of the funeral to the place where had be burried, leaving amounts of miney for paying these expenses connected to their last desires and also othrs related to almes" ¹(GONÇALVES, 1998, p. xiii)

- no rodapé:

_____ (filete de 3 cm)

¹ assim, fazia com que homens e mulheres se preparassem para o bem morrer, com determinações testamentárias que iam desde a escolha da mortalha, passando pelo rito fúnebre até o local de sepultamento, deixando quantias estipuladas para o pagamento dessas despesas relacionadas aos seus últimos desejos (GONÇALVES, 1998, p. xiii).

3.4.7 Citações no corpo de tabelas, quadros ou figuras

Para a utilização de citações em tabelas, quadros ou figuras tanto no texto, como na fonte dos dados, incluir na lista de referência os dados do original utilizado (CITAÇÕES..., 2001, p. 19).

- na tabela:

Tabela 3: Capitania de Sergipe d'el Rey - distribuição dos bens de raiz encontrados nos inventários.
Ano: 1780 - 1850¹.

TIPO DE BENS DE RAIZ	NÚMERO
Engenho	16
Sítios	21
Fazendas e terras no sertão (lavoura de cana-de-açúcar e agricultura de subsistência)	06
Lojas (tecidos, instrumentos agrícolas, produtos agrícolas)	02
Salinas	06
Terras devolutas	03
TOTAL GERAL	54

Fonte: Arquivo Judiciário do Estado de Sergipe - AJES - 140 testamentos "post mortem" e 35 inventários.

Exemplo:

- no rodapé:

_____ (filete de 3 cm)

¹ Tabela extraída de: GONÇALVES, H.A. de. **As cartas de alforria e a religiosidade. Sergipe (1780-1850)**. São Cristóvão, 1998. 342f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Universidade Federal de Sergipe.

3.5 Indicação das Fontes Citadas

De acordo com a NBR-10520 (2002, p. 3), "as citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada numérico ou autor-data. Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé".

Essa mesma norma indica que "nas citações do sistema numérico ou autor-data, as entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas" (Op. cit., p. 2), seguido ou não da(s) página(s).

Exemplos:

Para Marconi e Lakatos (2000, p. 25), "a complexidade do universo e a diversidade de fenômenos que nele se manifestam, aliadas à necessidade do homem de estudá-lo para entendê-lo e explicá-lo, levaram ao surgimento de diversos ramos de estudos e ciências específicas".

Para o pesquisador experiente, as fontes falam por si próprias, representando um manancial riquíssimo que se tem sobre um assunto (DEPOIMENTO..., 2001, p. 100).

Indica ainda, que sejam especificadas no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) de fonte consultada, se houver. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo designativo, de forma abreviada, conforme a NBR-10522, que os caracteriza (Op. cit., p. 4).

Segundo Gonçalves (2001, p. 8), a resenha constitui o trabalho acadêmico que serve para apresentar o conteúdo de uma obra ou parte dela, podendo ser crítica ou descritiva.

Para a indicação do número da(s) página(s) do documento que contém a citação, recomenda-se (CITAÇÕES..., 2001, p. 21):

Para as obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a indicação da fonte é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplos:

- no texto:

(AROSA..., 2003, p.18)

- na referência:

AROSA amarela... **Folha da Praia**, Aracaju, p.6.2 jun. 2003.

a) quando forem citadas páginas consecutivas, os números das páginas inicial e final são separadas por hífen:

p. 252 - 254

Ou

p. 252 - 54

b) quando as páginas não forem consecutivas, os números são separados por vírgula:

p. 3, 5, 9

3.6 Sistema de Chamada

3.6.1 Autor-data

Também chamado de alfabético, este sistema apresenta a fonte da qual foi extraída a citação no próprio texto do autor do trabalho. Para a obtenção dos dados completos, o leitor deve recorrer à lista de referências. "A indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses (NBR-10520, p.4).

Exemplo:

O artigo científico apresenta os resultados parciais ou gerais de uma pesquisa (GONÇALVES, 2001).

Observação: quando neste sistema o número da página aparece incluído na referência, ele passa a se chamar alfanumérico.

Exemplo:

... (GONÇALVES, 2001, p. 93).

3.6.1.1 Regras gerais

Para a utilização do sistema autor-data, devem ser observados os seguintes critérios (CITAÇÕES..., 2000, p. 22):

- a) ao se usar este sistema, não podem ser incluídas as fontes em rodapé, exceto nos casos de citação de citação em que somente o autor citado figura em nota de rodapé e o autor que o citou, em lista de referências;
- b) a referência completa do documento deve figurar em lista, no final do capítulo ou do trabalho, organizada alfabeticamente;
- c) as entradas de autoria são escritas com letras maiúsculas, seguidas da data de publicação do documento citado e da página [podendo esta última ser dispensada, no caso de citação indireta] ou da seção da qual foi extraída a citação, entre parênteses e após a citação:

...(SOUZA, 1996, p. 47)

d) quando a menção ao nome do autor está incluída na frase, a data de publicação do documento e a paginação são transcritas pela abreviatura correspondente:

José Cândido de Carvalho (1967, cap. 3) apresenta ...

Botelho (1997, p. 365- 66) reafirma que ...

e) as notas explicativas ou informativas são chamadas normalmente no texto por número altos ou alceados, ou entre parênteses, ou entre colchetes.

3.6.1.2 Indicação das fontes citadas no texto

a) um autor

Quando o sobrenome do autor estiver incluído no texto, usar letra maiúscula e minúscula, podendo ser precedido com as iniciais ou prenomes, ou mesmo os próprios nomes, seguidos do ano e da(s) página(s):

Para Gonçalves (2001, p. 40)

Com base em W. D. Gonçalves (2001, p. 40)

Segundo Wilson Diniz Gonçalves (2001, p. 40)

Quando o nome do autor não estiver incluído no texto, apresentar as informações entre parênteses:

... (GONÇALVES, 2001, p. 40)

b) autor entidade

Neste caso, a referência da entidade pode ser apresentada escrita por extenso com letras maiúsculas, pela sigla ou pela jurisdição (quando se tratar de órgão do poder público federal, estadual ou municipal):

... (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. Núcleo de Pós-Graduação em Geografia, 2001, p. 18)

... (UFS. NPGE0, 2001, p. 18)

Segundo a UFS (2001)...

... (BRASIL, 2001, p. 18)

c) dois autores

Quando incluídos no texto, separá-los por "e" ou por ponto-e-vírgula, seguidos de ano e página(s), quando citados após a idéia do autor. No primeiro caso, o ano e a(s) página(s) aparece entre parênteses:

Segundo Pereira e Souza (2001, p. 256 - 58)...

... (PEREIRA; SOUZA, 2001, p. 256 - 58).

d) dois autores com o mesmo sobrenome

Neste caso, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso:

... (GONÇALVES, H. A., 2001, p. 40)

... (GONÇALVES, W. D., 2001, p. 30)

ou,

... (RIBEIRO, José, 2000, p. 40)

... (RIBEIRO, Josué, 2000, p. 52)

e) três autores

Quando incluídos no texto, são separados por vírgula e por "e", com os sobrenomes em letras maiúsculas e minúsculas. Quando citados após a idéia do autor do trabalho, utilizar ponto-e-vírgula; em ambos os casos, acrescentar ano e página(s), quando se tratar de citação direta

Segundo Souza, Maranhão e Gonçalves (2001, p. 80 - 81)...

... (SOUZA; MARANHÃO; GONÇALVES, 2001, p. 80 - 81).

f) mais de três autores

Neste caso, indicar o sobrenome do primeiro, seguido da expressão et al. (do latim *et alii*, que significa e outros), acompanhado do ano e página(s).

Gonçalves et al. (2001, p. 10) afirmam que a pesquisa bibliográfica ...

... (GONÇALVES et al., 2001, p. 10)

g) vários documentos do mesmo autor

Para publicação em anos diferentes de documentos de um mesmo autor, mencionar as datas simultaneamente, separadas por vírgula:

... (SOUZA, 1998, 2000, 2001, p. 43, 52, 60)

Segundo Souza (1998, 2000, 2001, p. 43, 52, 60)

Para o caso de publicações em um mesmo ano, deve-se acrescentar a estas letras minúsculas em ordem alfabética, repetidas também na lista de referência:

(ALMEIDA, 2001a, p. 30)

(ALMEIDA, 2001b, p. 50)

Para Alves (2001a, p. 35)...

Segundo Alves (2001b, p. 45)...

De acordo com o IBGE (2000a, 2000b, p. 85, 90)...

h) vários autores com uma mesma idéia ou argumento

Para citação de autores diferentes e trabalhos diferentes sobre uma mesma idéia, considera-se a ordem cronológica, do mais antigo para o mais atual:

Para Siqueira e Souza (1990, p. 21), Antonelli (1992, p. 56) e Pereira et al. (2000, p. 36), as normas para elaboração de citações em documentos obedecem a um padrão nacional da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT.

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

i) documentos sem data

A orientação nestes casos é a mesma adotada para as referências, assim descrita:

[1981?] para data provável

[ca 1960] (cerca de) para data aproximada

[197_]	para década certa
[198?]	para década provável
[19__]	para século certo
[19__?]	para século provável

Exemplo:

A pesquisa documental é realizada através da utilização de fichas elaboradas pelo investigador, com base nas fontes que serão coletadas (GONÇALVES, 199_, p. 86).

j) eventos científicos

Neste caso, mencioná-lo por completo, na ordem direta, grafado com iniciais maiúsculas. No final da citação, menciona-se a referência completa, grafada com letras maiúsculas.

A pesquisa "As Cartas de Alforria e a Religiosidade: Sergipe (1780-1850)", foi apresentada na 53ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Salvador, na UFBA, com a participação de pesquisadores... (REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 2001).

k) documentos anônimos

São indicados pelo título, seguido do ano e da(s) página(s):

- Quando incluído no texto, usar itálico e as iniciais maiúsculas:

Com base na obra *Metodologia da Pesquisa científica* (2000, p. 36, 56), recomenda-se...

- Quando mencionado após a idéia do autor, usar parênteses e letras maiúsculas:

... (METODOLOGIA 2000, p. 36, 56).

... (METODOLOGIA da pesquisa científica, 2000, p. 36, 56).

l) Documento com título longo

Neste caso, citar as primeiras palavras seguidas de reticências, desde que na primeira menção tenha sido citado de forma completa, incluindo-se ano e página(s):

- na primeira citação:

... na obra *Metodologia da Pesquisa Científica* (2000, p. 36)...

- nas citações seguintes

... na obra *Metodologia...* (2000, p. 36)...

m) citação com autor repetido

Quando a citação subsequente pertencer ao(s) mesmo(s) autor(es) citado(s) anteriormente, utilizar na referência a expressão latina "Op. cit.":

Exemplo:

Op. cit. = opus citatum = obra citada

"A forma de apresentar os resultados de uma pesquisa depende de seu tamanho, de sua peculiaridade e do seu destinatário" (D'ONOFRIO, 1999, p. 56).

"Todavia, de modo geral, qualquer trabalho intelectual, não importa sua natureza [...], deve conter as três partes já assinaladas [...]: Introdução, desenvolvimento e conclusão" (Op. cit., p. 56).

3.6.2 Numérico (citação-nota)

Nesse sistema, "as citações devem ter numeração única e consecutiva para todo o capítulo ou parte [podendo ser utilizada da mesma forma para a obra completa]. Não se inicia a numeração das citações a cada página" (NBR 10520, 2002, p. 4). A fonte da qual foi extraída a citação é indicada em nota de rodapé, no final do capítulo ou na lista de referência, "numerada e organizada de acordo com o aparecimento da nota no texto. Quando se opta por esse sistema, a numeração das citações deve ser atribuída somente para referências, utilizando-se outra forma de remissão (asterisco, por exemplo) para notas explicativas ou informativas" (CITAÇÕES..., 2000, p. 30-1).

3.6.2.1 Regras gerais

a) apresentação no texto

A indicação "da numeração deve ser feita entre parênteses ou colchetes, alinhada ao texto ou situada pouco acima da linha de texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação" (NBR 10520, 2002, p.4), quando for o caso.

- no texto:

Quando a coletânea tem um responsável intelectual⁽¹⁾ em destaque na publicação...

Quando a coletânea tem um responsável intelectual^[1] em destaque na publicação...

Quando a coletânea tem um responsável intelectual¹ em destaque na publicação...

- no rodapé;

_____ (filete de 3 cm)

⁽¹⁾ Sá, Elisabeth Schneider de (coord.) et al. **Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. p. 113.

_____ (filete de 3 cm)

^[1] Sá, Elisabeth Schneider de (coord.) et al. Petrópolis, RJ: 1998. p. 113.

_____ (filete de 3 cm)

¹ Sá Elisabeth Schneider de (coord.) et al. Petrópolis, RJ: 1998. p. 113.

b) apresentação no rodapé

As fontes apresentadas no rodapé devem observar os seguintes critérios (CITAÇÕES..., 2000, p. 32):

- a) iniciam com o indicativo numérico, no recuo de parágrafo;
- b) o indicativo numérico é separado do texto da nota por um espaço;
- c) são escritas com letra e entrelinhamento menores que o do texto;
- d) a segunda linha e as seguintes iniciam na margem esquerda;
- e) devem vir separadas do texto por uma linha em branco;
- f) devem começar e terminar na página em que a nota foi inserida, sendo que a última linha deve coincidir com a margem inferior da página.

Em caso de citação inserida em nota de rodapé, esta deve vir sempre entre aspas, independentemente de sua extensão. Assim, a referência aparece entre parênteses, após a citação.

c) mais de uma nota do mesmo documento

A primeira menção de uma obra ou parte dela (capítulo) deve ser completa; as subseqüentes da mesma obra podem ser referenciadas de forma obreviada, utilizando expressões latinas, com indicação da(s) página(s). Principais expressões latinas (NBR 10520, 2002, p. 5; CITAÇÕES..., 2000, p. 32-3):

- apud - citado por, conforme, junto a, em (citação de segunda mão, sendo empregada tanto no sistema autor-data quanto no sistema numérico);

Exemplo:

(ALMEIDA, 1987 apud SOUZA, 2000, p. 98).

Segundo Almeida (1987 apud SOUZA, 2000, p. 98).

- idem ou id. - mesmo autor;

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 2000, p. 36.

Id., 2001, p. 46

- ibidem ou Ibid. - na mesma obra;

Exemplo:

OLIVEIRA, 2000, p. 42.

Ibid., p. 96.

- opus citatum, apere citato ou Op. cit. - obra citada;

Exemplo:

GONÇALVES, 2001, p. 36

ALVES, 2001, p. 42

GONÇALVES, Op. cit., p. 40

- passim - aqui e ali, em diversas passagens;

Exemplo:

MOURA, 2001, passim

- cf - confere, confronte;

Exemplo:

Cf. SOUZA, 2000

- loco citato, loc. cit. - no lugar citado

Exemplo:

SOUZA; ALMEIDA, 1998, p. 43-5

SOUZA; ALMEIDA, 1998, loc. cit.

- sequentia ou et seq. - seguinte ou que segue

Exemplo:

MOREIRA, 1999, p. 17 et seq.

- ad. tempora - citação feita de memória;
- ed. cit. - obra com mais de uma edição;
- inf. ou infra - abaixo, infracitado;
- supra - acima, supracitado.

d) mais de um documento do mesmo autor

Para citação de dois ou mais documentos de um autor, incluir parte do título nas notas seguintes à primeira, para distingui-lo:

Exemplo:

ABREU, **Fases da pesquisa...**

ABREU, **Metodologia da ciência...**

ABREU, **Ciência...**

3.7 Notas de Rodapé

As notas de rodapé são "indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica" (MENDES; CRUZ; CURTY, 2002, p.49). Em Alvarenga e Rosa (1999, p. 78), aparece que na "redação de um texto, comumente o autor sente necessidade de citar ou utilizar citações de um ou mais autores de trabalhos anteriores sobre o assunto a ser discutido", servindo as notas de rodapé para abordar pontos que não podem ser incluídos no texto para não o sobrecarregar, bem como para indicar a referência bibliográfica utilizada.

3.7.1 Tipos

a) notas explicativas ou de conteúdo

b) notas de referência

3.7.2 Apresentação das notas (CITAÇÕES..., 2000, p. 39; SÁ et al., 1998, p.94):

- são separadas do texto por um traço que se inicia na margem esquerda, de 5 cm ou 20 espaços; [NBR 14724, 2002, recomenda filete de 3 cm]
- devem ser grafadas em espaços simples de entrelinhas e duplos entre uma nota e outra, iniciando-se a dois espaços da última linha da página, com letra menor que a do texto;
- a primeira linha da nota é antecedida pela chamada, que tem a mesma apresentação do texto (asterisco ou número);
- no caso [...] [de as] chamadas para as notas serem feitas por asteriscos e números numa mesma página, as notas com asteriscos precedem as notas com números, independente de sua localização no texto;
- a primeira linha da nota inicia na margem de parágrafo e as seguintes iniciam na margem esquerda do texto;
- o texto em rodapé começa e termina na página em que a nota for inserida, sendo que a última linha da nota deve coincidir com a margem inferior da página;

- no texto, o número deve figurar após o sinal de pontuação que encerra uma citação direta, ou após o termo a que se refere, mesmo que depois haja sinal de pontuação.

3.7.2.1 Notas explicativas ou de conteúdo

São aquelas "usadas para apresentação de comentários, esclarecimentos ou explicações" (SÁ, et al., 1998, p. 95). Geralmente, o "autor do trabalho pode fazer uso do rodapé quando achar necessário fazer comentários ou prestar qualquer esclarecimento sobre algum assunto" (ALVARENGA; ROSA, 1999, p. 82). Devem ser breves, sucintas e objetivas.

Exemplo:

- no texto

Variando no seu formato, a tese na sua essência é a demonstração da existência e da correlação entre duas variáveis¹, estruturadas metodologicamente no rigor científico (VIEGAS, 1999, p. 162).

- no rodapé

_____ (filete de 3 cm)

¹ As variáveis dependentes [...] [são] o conjunto dos fenômenos que se quer ativar, modificar ou remover; variáveis independentes são os fatores que condicionam esses fenômenos, os quais precisam ser provocados, removidos ou modificados para que o fenômeno ocorra [...] (VIEGAS, 1999, p. 162).

Observação: em alguns casos, pode aparecer a referência cruzada em nota de rodapé que "é usada para indicar ao leitor outras partes da obra ou outras obras em que o assunto foi abordado" (CITAÇÕES..., 2000, p. 38).

Exemplo:

- no texto

Se a introdução mostra o passado do tema, o desenvolvimento mostra o presente, ou seja, o que está acontecendo com ele. Tese¹ é uma demonstração da relação entre dois conjuntos de uma ou mais variáveis (VIEGAS, 1999, p. 162).

- no rodapé

_____ (filete de 3 cm)

¹ Para o entendimento da estrutura redacional da tese, ver o capítulo 6 "Redação, elaboração e apresentação da tese: a 'apoteose' da metodologia", p. 185-227.

3.7.2.2 Notas de referência

São usadas para indicar as fontes consultadas, desde que tenham sido mencionadas no texto, servindo apenas para o sistema numérico, conforme suas orientações.

Exemplo:

- no texto:

Segundo Rey (1998) "o mesmo rigor com que [se] critica o trabalho dos outros, [se] deve rever suas idéias, seus projetos e seus textos"¹.

- no rodapé:

_____ (filete de 3 cm)

¹ REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 1998. p. 22.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001. 4p.

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Couto. **Apontamentos de metodologia para a ciência**. Porto Alegre, RS: Sérgio Antonio Fabris, 1999. 118p.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 175p.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos. 7. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1999. 208p.

BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Como fazer a referência bibliográfica?**. 1995. <<http://www.ufpel.tche.br/~bira/bibct/refer.html>> (27.09.99).

CRUZ, Anamaria da Costa; PEROTA, Maria Luiza Lourdes Rocha; MENDES, Maria Tereza Reis. **Elaboração de referências (NBR 6023/2002)**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência: Niterói: Intertexto, 2002. 87p.

- D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999. 120p.
- FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 213p. (Aprender).
- HÜBNER, Maria Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo: Pioneira: Mackenzie, 1998. 76p.
- INTERNATIONAL STANDARDIZATION ORGANIZATION. **Excerpts from International Standard ISO 690-2: information and documentation bibliographic references**. Canadá: NLC; ISSO, 1997. [citado em 24.3.98]. pt. 2 Electronic documents or parts thereof. Disponível na Internet em: <<http://www.nl-cbnc.ca/iso/tc46sc9/standard/690-2.htm>>.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 289p.
- MENDES, Maria Tereza Reis; CRUZ, Anamaria da Costa; CURTY, Marlene Gonçalves. **Citações: quando, onde e como usar (NBR 10520/2002)**. Niterói: Intertexto, 2002. 63p.
- MOURA, Gevilácio Aguiar Coelho de. **Citações e referências a documentos eletrônicos**. 1996. <<http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere/html>>. (14.04.99).
- OLIVEIRA, Sílvio Luis de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira, 1997. 320p.
- PALÁCIOS, Marcos. **Normalização de documentos online: modelos para uma padronização**. 1996. <<http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/norma.html>>. (29.09.99).
- PEROTA, Maria Luiza Lourdes Rocha; CRUZ, Anamaria da Costa. **Referências bibliográficas (NBR 6023): notas explicativas**. 2. ed. Niterói, RJ: EDUFF, 1997. 64p.
- REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 1998, 318p.
- SÁ, Elisabeth Schneider de (coord.) et al. **Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998. 189p.
- SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 9. ed. rev. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 412 p. (Ensino Superior).

SANTOS, Gildenir Carolino. **Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos**. Campinas, SP: Autores Associados: Ed. da Unicamp, 2000. 92p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

_____. _____. 22. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 333p.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Escrevendo e Normalizando Trabalhos Acadêmicos: um guia metodológico**. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 1997. 126p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1995. 24p. (pt. 8 - Estilo e orientação para datilografia e digitação).

_____. Sistema de bibliotecas. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2000. 54p. 10 v. II.

_____. **Referências**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2000. 72 p. (Normas para apresentação de documentos científicos; 6).

_____. **Citações e notas de rodapé**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2000. 42 p. (Normas para apresentação de documentos científicos; 7).

VIEGAS, Waldyr. **Fundamentos de metodologia científica**. Brasília: Paralelo 15, Ed. da UNB, 1999. 251 p.

WALKER, Janice R. **MLA Style citations of electronic sources [online]**. 1995. Revisado em abr. 1995. Disponível: <<http://www.cas.usf.edu/english/wlaker/mla.html>> (04.09.95).